



Andreia Carina Gonçalves dos Santos

Do espólio individual ao Centro de Recursos Virtual: o Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Salvador Dias Arnaut

2012



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FACULDADE DE LETRAS, UNIVERSIDADE DE COIMBRA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO
CURSO DE MESTRADO EM INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E NOVOS MEDIA
2012

Do espólio individual ao Centro de Recursos Virtual: o
Centro de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut

Andreia Carina Gonçalves dos Santos

Dissertação de Mestrado em Informação Comunicação e Novos Media apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra sob a orientação da Professora Doutora Maria Manuel Borges e co-orientação do Professor Doutor Joaquim Ramos de Carvalho

Coimbra
2012

A era da tecnologia da informação já chegou. Não conheço mais nenhuma área tecnológica que tenha gerado um tão rápido e excitante desenvolvimento. Os computadores e as telecomunicações estão a convergir a passo acelerado, volumosos investimentos estão a ser feitos, e o impacte da tecnologia da informação vai sentir-se a todos os níveis da nossa sociedade: na industria, no comercio, nos escritórios e em nossas casa.

Kenneth Baker

Sumário

Sumário.....	v
Agradecimentos	vi
Resumo	vii
Introdução	1
1. O Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Doutor Salvador Dias Arnaut	3
1.1. Instituição	3
1.2. Estrutura e funcionamento	8
2. A organização do Centro de Recursos	13
2.1. Da rede mundial à rede social.....	13
2.1.1. Aplicações da Web 2.0.....	16
2.2. O Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut à luz de novas formas de organização e divulgação de informação.....	23
Conclusão	45
Anexos	49
Referências Bibliográficas.....	54
Índice de figuras	64
Índice de tabelas	65
Glossário	66

Agradecimentos

Como bolsista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o meu trabalho de investigação debruça-se sobre um espólio privado do Professor Doutor Salvador Dias Arnaut, catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Este trabalho de investigação foi realizado devido à colaboração de várias pessoas, às quais quero prestar o meu profundo agradecimento.

Em primeiro lugar gostaria de agradecer à Doutora Maria Manuel Borges minha orientadora neste trabalho de investigação, pelo incentivo, orientação, esclarecimento de muitas dúvidas, apoio e disponibilidade e ao Doutor Joaquim Ramos de Carvalho meu co-orientador, pelas sugestões sentidas.

À Doutora Leontina Ventura e ao Dr. António Tavares Lopes que sempre de boa vontade me deram os indispensáveis esclarecimentos e ensinamentos.

À Doutora Margarida Sobral Neto pelo apoio e encorajamento prestado no auxílio de certas dificuldades.

Ao Dr. Mário Duarte e à Dra. Maria Paula Ferreira que acompanharam a evolução deste trabalho de investigação agradeço os conselhos, amizade e as sugestões prestadas.

Aos meus colegas de mestrado pela amizade sentida em momentos de alegria e desespero.

Aos meus amigos, não será necessário nomear os seus nomes porque eles bem sabem quem são, a todos que interagiram comigo pelo esclarecimento das várias dúvidas que ia tendo, pela paciência que tiveram em certos momentos em que andava mais desanimada, pela “vida para além da tese”.

A todas as pessoas que directamente ou indirectamente contribuíram para a execução deste trabalho.

Aos meus familiares que já partiram, eles viram-me a entrar para o mundo universitário e sabiam o quanto este patamar era importante para mim. Onde quer que eles estejam sei que estão muito orgulhosos de mim.

Por último, quero agradecer à minha família, que foi o pilar do culminar deste trabalho, em especial à minha mãe pela paciência, força e encorajamento que teve e que transmitiu para que eu pudesse seguir em frente. Ao Duarte motivo de alegria e inspiração.

O meu muito Obrigada!

Resumo

O Homem vive numa sociedade em que as tecnologias da informação e da comunicação estão cada vez mais presentes no seu dia a dia. As ferramentas da Web 2.0 tem provocado um forte impacto no modo como os indivíduos produzem, partilham e acedem à informação. Disponibilizar recursos informativos tem um papel importante na vida quotidiana das pessoas reflectindo-se no seu local de trabalho e no mundo que as rodeia.

Neste trabalho aborda-se o modo como foi colocado à disposição da comunidade científica e do público em geral um acervo sobre história local e regional, preservando e difundindo-o através das tecnologias da informação e comunicação. Para cumprir este objectivo foi utilizada uma abordagem concretizada em três pontos: (1) criação do catálogo em linha; (2) criação de um portal que engloba um Wiki; (3) divulgação pelo Facebook.

Como resultados alcançados verificou-se por parte dos utilizadores uma adesão a este tipo de ferramentas da Web 2.0 nomeadamente na sua partilha e colaboração da informação.

O Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Salvador Dias Arnaut partilha um recurso virtual e alguns exemplos da Web 2.0 pretendendo que todos os investigadores e comunidade em geral interessados em aprofundar os seus conhecimentos em história local e regional colaborem na partilha deste conhecimento.

A metodologia utilizada consiste na revisão de literatura nos domínios abordados e pesquisa na World Wide Web, em bases de dados e repositórios. Para além disso, foram pesquisados e analisados sites e Wikis com vista a identificar características relevantes face ao que se pretendia atingir.

PALAVRAS-CHAVE:

Sociedade em Rede, Redes Sociais, Internet, Web 2.0, História Local e Regional.

Abstract

Man lives in a society where information and communication technologies are increasingly present in his daily life. The Web 2.0 tools have caused a strong impact on how people produce, share and access information. To provide information resources have an important role in people's everyday life, being reflected in their workplaces and the world around them.

This paper approaches the way a local and regional history collections were made available to the scientific community and the public, preserving and disseminating it through the information and communication technologies. To achieve this goal, a three-point approach was used: (1) creation of an online catalog, (2) creation of a portal that includes a wiki, (3) promotion on Facebook.

As results, it was verified a huge access of users to these Web 2.0 tools mainly in the information sharing and collaboration.

The Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Salvador Dias Arnaut shares a virtual resource and some examples of Web 2.0, allowing all the researchers and the community, who is interested in deepening his knowledge of local and regional history, to collaborate in sharing their knowledge.

The methodology consists in literature review and research on the World Wide Web, in databases and repositories. Furthermore, some sites and Wikis were surveyed and analyzed to identify relevant features.

KEYWORDS:

Network Society, Social Networks, Internet, Web 2.0, Local and Regional History

Introdução

Existe cierta cantidad de material que no se publica de modo tradicional. En muchas disciplinas académicas y especialidades científicas, los materiales de investigaciones muy especializadas solo existen en forma digital y se transmiten por redes computarizadas entre los pocos que necesitan esa información.

Fred Lerner

O espólio privado do Professor Doutor Salvador Manuel Dias dos Santos Arnaut, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra encontra-se na sua própria casa em Penela, uma pequena vila que fica a vinte e sete quilómetros de Coimbra, que agora tem o nome de Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Salvador Dias Arnaut.

Licenciado em Medicina pela Universidade de Coimbra, a sua paixão pelas letras fê-lo matricular-se na Faculdade de Letras desta mesma Universidade. Dotado com uma enorme sabedoria rapidamente foi contratado para entrar no corpo docente onde obteve o cargo de Segundo – Assistente desta mesma Faculdade. A sua paixão pela escrita e pelos livros era tão grande que tem à disposição um valioso espólio sobre história local e regional.

Este acervo é magnífico pela riqueza das monografias ligadas à história local e regional onde qualquer investigador pode aprofundar os seus conhecimentos sobre uma determinada matéria.

O presente estudo tem como principal objectivo preservar e difundir o conhecimento sobre a história local e regional, colaborando para o progresso da investigação e do conhecimento. Para disponibilizar este acervo à comunidade científica e ao público em geral, este trabalho terá como objectivos específicos:

- a) tratar a documentação existente seguindo as normas e ferramentas disponibilizadas pelo Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut;
- b) criar um portal especializado que terá uma interacção entre a entidade produtora e o utilizador;
- c) demonstrar a visibilidade conferida pela Web 2.0 num organismo institucional;

A metodologia utilizada na *World Wide Web* em consistiu na pesquisa bibliográfica, a identificação de fontes de informação em bases de dados, repositórios e seus recursos para

detectar literatura relevante sobre o tema a concretizar, a constituição de um repositório virtual.

Dos textos que constituem referência para este trabalho, assume particular relevo um estudo de Maria Raquel V. Patricio e de Vitor Manuel B. Gonçalves sobre a *Utilização Educativa do Facebook no Ensino Superior* sobre a importância da Web 2.0 num ambiente universitário que tem como exemplo um estudo de caso de uma turma de Educação Básica numa unidade curricular de Tecnologias da Informação e Comunicação em Educação. Também, o estudo de Maria do Carmo D. da Costa, *Comunicação na Internet: a rede social MySpace – um estudo de caso*, constitui um auxiliar importante para aplicar exemplos e informação apesar de o contexto ser diferente de investigação.

A forte componente aplicada implicou, ainda, o recurso a documentos normativos da área da Ciência da Informação para o devido tratamento técnico do espólio. Das várias opções disponíveis para a publicação deste espólio na internet, seleccionou-se o wiki porque se pretendia ter uma ferramenta com forte carácter colaborativo.

Este trabalho está dividido em dois capítulos: o primeiro, corresponde à caracterização da instituição, o Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Doutor Salvador Dias Arnaut, onde se aprofunda um pouco mais o conhecimento sobre este ilustre Penelense.

O segundo capítulo aborda a organização do Centro de Recursos. Foca a importância da rede mundial à rede social, assim como, as aplicações da Web 2.0 presentes num organismo institucional e nosso dia a dia. E o modo como o Centro de Recursos se encontra organizado, incluindo o portal disponível na WWW.

1. O Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Doutor Salvador Dias Arnaut

*A tua pátria é a mais linda de tôdas as pátrias.
A minha terra é a mais linda de tôdas as terras.*
Salvador Dias Arnaut *apud* Alexandre Herculano

1.1. Instituição

O Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Salvador Dias Arnaut nasce de uma parceria entre a Câmara Municipal de Penela e a família do Doutor Salvador Dias Arnaut, ou seja, uma iniciativa originada pela doação do espólio da biblioteca privada do professor Doutor Salvador Dias Arnaut ao Município de Penela. O Centro de Estudos é inaugurado a 27 de Novembro de 2010.

Salvador Manuel Dias dos Santos Arnaut nasce a 25 de Outubro de 1913 na pequena povoação do Pastor localizada no concelho de Penela, distrito de Coimbra. Nascido no seio de uma família de farmacêuticos, cedo lhe foi traçado que o seu destino deveria enveredar na área da medicina. Frequentou a instrução primária no seu concelho, seguindo para Coimbra, frequentou o Liceu José Falcão, e a 9 de Dezembro de 1940 licenciou-se em medicina, pela Universidade de Coimbra.

Salvador Dias Arnaut desde cedo escrevera artigos para os jornais, da mais variada tipologia, faculdade que exercitou durante todo o liceu e ensino universitário. Após ter concluído o seu curso de medicina, efectuou funções no seu concelho natal, durante um ano. Regressando a Coimbra exerceu a sua profissão numa clínica, entrou no quadro dos médicos na Delegação de Saúde da dita cidade e foi professor da Escola de Enfermagem da Rainha Santa Isabel.

Em 1942 casou com a Senhora D. Maria Madalena de Bettencourt Forjaz de Lacerda, que conheceu em casa de Eugénio de Castro. Deste matrimónio nasceu Salvador Jorge Forjaz de Lacerda Arnaut. Grande parte da sua vida, vivera na Couraça de Lisboa, bem pertinho da sua “segunda casa”, a Universidade. Salvador Dias Arnaut tinha a possibilidade de admirar todos os dias a belíssima paisagem do Rio Mondego. Segundo Leontina Ventura¹

¹ Leontina Domingos Ventura Duarte Ferreira docente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Em 1993 doutorou-se com a tese subordinada ao título *A Nobreza de Corte de Afonso III*.

“Viveram ambos a maior parte da sua vida na emblemática Couraça da Estrela, no núcleo da histórica medina da cidade, à sombra da sua amada Universidade e debruçado sobre as águas do Mondego, de onde bem podia admirar os verdejantes espaços onde vivera a sua bela Inês” (Ventura, 2006).

Não obstante desempenhar a sua profissão de médico, Salvador Dias Arnaut era um homem apaixonado pela escrita. Assim, decidiu-se matricular na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra na secção de Ciências Históricas e Filosóficas “do seu Livro de Curso constam nomes como os de Walter de Sousa Medeiros, Joaquim Veríssimo Serrão e Fernando Campos”². Como desempenhava a profissão de médico, realizou uma grande parte do curso como aluno voluntário. *A batalha de Trancoso*, dissertação da sua licenciatura foi dotada como bolseiro do Instituto de Alta Cultura, e em 26 de Julho de 1951 terminou a licenciatura com magnífica classificação de 18 valores.

Dotado com uma enorme sabedoria rapidamente foi contratado para entrar no corpo docente da Faculdade de Letras, onde possuiu o cargo de Segundo – Assistente desta mesma Faculdade. Dado este acontecimento, fez um pedido de demissão do cargo de médico da Delegação de Saúde de Coimbra.

Desde 1952 começou a leccionar cadeiras de História de Portugal, História Moderna e Contemporânea. A sua paixão pelo mundo das letras era tão grande que transformava todos os alunos, mesmo que estes não sentissem grande afinidade com a matéria. A este propósito veja Jorge de Alarcão³ “a história que o Doutor nos ensinava era uma história diferente, que agradava” (Alarcão, 2011) e Leontina Ventura “Não apenas alunos nacionais, mas também a muitas gerações de estrangeiros, no Curso de Férias e nos Cursos Anuais para Estrangeiros, durante cerca de duas décadas. Agradados com o que ouvíamos, sentíamo-nos espectadores em interacção com as personagens e os tempos que estudávamos” (Ventura, 2006), “Recordo as permanentes histórias, geralmente burlescas e hilariantes, sobretudo referentes a professores e estudantes da Velha Alta de Coimbra. Qualquer local da cidade lhe servia para evocar factos aí ocorridos, por vezes séculos atrás. Qualquer situação prestava-se igualmente ao relato de outras em circunstâncias semelhantes. O narrar de episódios

² GUITARRA DE COIMBRA (PARTE I) (2006) – *A propósito da atribuição do nome do DOUTOR SALVADOR DIAS ARNAUT a uma artéria de Coimbra*. [Em linha]. Coimbra : [s.n], 2006. [Consult. 21. Nov. 2010]. Disponível na WWW: <URL: <http://guitarradecoimbra.blogspot.com/2006/10/salvador-dias-arnaut-1913-1995.html> >.

³ Jorge Nogueira Lobo de Alarcão e Silva doutorou-se em Pré-História e Arqueologia, com uma tese intitulada *Cerâmica Comum Local e Regional de Conímbriga*.

guardados na sua memória até ao mais ínfimo pormenor era uma das suas características mais relevantes.” (Ventura, 2004, p. 12). Participou, em Julho desse mesmo ano, no júri de exames de licenciatura em Ciências Históricas e Filosóficas, possuindo a responsabilidade de exames de História de Portugal.

Entre 1953 a 1958, por impossibilidade de alguns professores, tais como: Manuel Lopes de Almeida, Damião Peres e Torquato de Sousa Soares, leccionou as cadeiras de História de Portugal, História dos Descobrimentos e da Colonização Portuguesa e História Geral da Civilização. Também exerceu funções de júri nos exames de aptidão para a primeira matrícula na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, assim como, desempenhou o corpo docente do Curso de Férias da mesma faculdade.

Para proceder à elaboração da sua dissertação de doutoramento, trabalhou como bolsheiro do Instituto de Alta Cultura em vários locais, tais como: no Arquivo de Simancas em Espanha, na Biblioteca Nacional de Paris e nos Arquivos do Norte, de Lille, em França. A 9 de Dezembro de 1960 obtém, novamente, uma extraordinária classificação, de 19 valores, na dissertação da sua tese *A crise nacional dos fins do século XIV, I. A sucessão de D. Fernando*.

Tendo manifestado todo o seu interesse e dedicação à Faculdade de Letras “as funções docentes com maior dedicação e competência” (Arnaut, 1967, p. 5), a 24 de Janeiro de 1961 toma posse de Primeiro – Assistente da dita faculdade. Leccionou cadeiras de História de Portugal I, História de Portugal II, História da Expansão Portuguesa, entre outras. Também regeu o Seminário de História Moderna de Portugal, orientando dissertações de licenciatura no âmbito da história ultramarina e história metropolitana, leccionando a cadeira de Portugal na História da Civilização, onde foi professor do Curso de Língua e Cultura Portuguesas. No II Curso de Férias no Ultramar, regulado pela Universidade de Coimbra, recitou estudos em Angola e Moçambique.

Em Janeiro de 1965 recebe as insígnias doutorais em conjunto com o Doutor Avelino de Jesus Costa. A 10 de Março desse mesmo ano tomou o cargo de director do Instituto de História e Expansão Ultramarina, da Faculdade de Letras. Também fez parte da Academia Portuguesa da História, da Associação dos Arqueólogos Portugueses e foi representante dos assistentes ao Senado Universitário.

No ano de 1966 dirigiu e foi professor do curso de estudos sobre o Ultramar efectuado pela Mocidade Portuguesa. A 10 de Junho deste mesmo ano recebe a Comenda da

Ordem do Infante D. Henrique. Participou também no Dicionário de História de Portugal, na Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, e em *The New Catholic Encyclopedia*, da Universidade Aberta, Washington.

De 1972 a 1974 foi subdirector da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sendo o director o Doutor Américo da Costa Ramalho. Afastado do ensino por algum tempo, regressou em 1978 e reassumiu a direcção do Instituto de História e Expansão Ultramarina.

No ano lectivo de 1983 e 1984 foi director do Instituto de Paleografia. Jubilou-se neste mesmo ano dando continuidade a seminários de mestrado e a participar em júris de provas académicas. A 8 de Julho de 1995 deixa na sua amada cidade de Coimbra.

Jorge de Alarcão, Joaquim Tomaz Miguel Pereira e Luís Ferrand de Almeida enaltecem o Doutor Salvador Dias Arnaut como um ilustre mestre, colega de profissão e amigo. Jorge de Alarcão, na *Revista Portuguesa de História. Tomo XXXI*, realça o encantamento que tinha pelo professor “é homem a quem sempre o infortúnio dos outros compadeceu; sempre se doeu das mágoas, sempre com alheias alegrias exultou; nunca negou seu auxílio a quem dele necessitou” (1996, p. 2) e “sempre foi pronto a prestar ajuda aos outros; sempre comunicou o seu saber quando aos outros podia ser prestável” (1996, p. 2).

Inúmeras são as publicações que o Doutor Salvador Dias Arnaut redigiu sobre histórias dos reis, histórias das suas batalhas, história local e regional do concelho que o viu nascer. Em particular tinha uma grande afinidade pelo amor de D. Pedro e D. Inês, e a sua adorável terra natal. Segundo Jorge de Alarcão, em *Revista Portuguesa de História. Tomo XXXI*, “É preciso amar a terra. Esta qualidade não falta ao Doutor Arnaut, antes, pelo contrário, lhe sobeja. Não tem olhos empedrados. Facilmente se comove diante da natureza, e nesta comoção envolve os montes e as gentes, os bichos e as coisas. Olhar não é só ver, mas um caminho para amar” (1996, p. 5), “A sensibilidade de quem tanto ama o verde surdo dos pinhais como o viçoso dos trigais na primavera: o grito rouco dos corvos, o restolhar das perdizes (ainda as há nestes montes), as conversas dos pardais, ou esses sons que agora são já só recordações, como o lamento das noras ou o martelar das azenhas” (1996, p. 6) e “A nossa terra, senhores e senhoras do concelho de Penela, tem encantos que justificam este amor do Doutor Arnaut por esta pequena pátria onde nasceu. Pequena pátria outrora tão importante com seus castelos de Penela e do Germanelo, vigilantes numa estrada que foi das principais de Portugal... O Doutor Arnaut recompôs a história e o castelo, e deu-nos com isso um exemplo de devoção à terra, que devemos tomar todos como lição” (1996, p. 8).

Podemos encontrar as suas publicações em discursos de actos públicos, dicionários, enciclopédias, publicações periódicas, prefácios de livros, recensões críticas entre outros, ver tabela 1 em anexo. É notável salientar, quando estudava medicina “as veias da escrita” já estavam presentes no seu dia a dia. Em colaboração com o professor Doutor José Bacalhau, procedeu à elaboração de um trabalho sobre a história da cirurgia coimbrã, *Notícia histórica da cirurgia coimbrã*.

No que compete à sua obra *A batalha de Trancoso*, em 1947, acolheu um prémio Alexandre Herculano. No entanto, *A batalha de Trancoso* e *A crise nacional dos fins do século XIV* foram alvo de análises manuscritas e impressas.

Segundo Luís Ferrand de Almeida, *Revista Portuguesa de História. Tomo XXXI*, Salvador Dias Arnaut era um homem de “profundo apego à pequena pátria local e regional, de que resultou uma das principais linhas da sua historiografia, em que o conhecimento das fontes escritas se associa o do meio geográfico” (1996, p. 44). Torna-se notável a grande paixão que tinha por Coimbra “Amou devotamente Coimbra, onde formou o seu espírito, e a sua Universidade, de que se reconhecia um fiel servidor e que a via e vivia como sendo (ou devendo ser) um corpo unido de Mestres e Estudantes.” (Ventura, 2004, p. 13), a amizade que tinha pelos seus companheiros de profissão “O Doutor Arnaut, Historiador e Pedagogo, é identificado pela obra científica que produziu e soube transmitir, mas também por deambular connosco, em movimento constante, ao longo dos corredores da Faculdade de Letras, dando-nos, peripateticamente, lições de História e de Vida.” (Ventura, 2006), e pela pessoa humilde que era “O Homem, o Cidadão Salvador Arnaut é identificado como o que deambulava permanentemente pelo Botânico e pelas ruas de Coimbra, sempre a pé, acompanhado do seu cão, com um olhar atento a todos os pormenores, sobretudo da Alta, onde residia e conhecia como ninguém. E como o Homem Bom que gozava de simpatia geral e que, na rua, convivía com o todo o tipo de pessoas, em especial com os mais simples, a todos ouvindo e aconselhando.” (Ventura, 2006).

Nele podemos encontrar uma referência para a historiografia portuguesa. Um grande intelectual, uma grande ilustre figura no mundo fantástico da história que a todos os seus amigos, familiares, discípulos, colegas e admiradores com ele viveram deixa saudades. Antigo professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, lega um património de elevado valor científico que está à disposição de todos os investigadores e da comunidade em geral, para que possam investigar um pouco mais sobre história local e regional. O

Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Salvador Dias Arnaut, como o próprio nome indica, pretende afirmar-se no âmbito da história local e regional, como uma instituição de referência a nível nacional.

Este Centro de Estudos tem dois fundos bibliográficos de enorme prestígio: a biblioteca particular do Professor Doutor Salvador Dias Arnaut e o acervo documental do CEHLR SDA que é constituído pelas publicações de praticamente de todos os municípios portugueses.

Com o progresso da Sociedade de Informação, o CEHLR SDA tem à disposição um portal electrónico sendo uma ferramenta essencial para aceder à informação desejada. É um espaço privilegiado de pesquisa e consulta da documentação.

1.2. Estrutura e funcionamento

O CEHLR SDA é constituído pela família Salvador Dias Arnaut, pela Câmara Municipal de Penela e pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

O presente organograma, patente na figura 1, retrata essa disposição. Associado ao CEHLR SDA está também a Biblioteca Municipal de Penela. Este serviço público é essencial “na vida” deste Centro de Estudos. Segundo o Engenheiro Paulo Júlio aquando a inauguração do Centro de Estudos proferiu “Penela hoje, volta a afirmar com a sua acção muito simples o seu perfil de Vila e concelho inspirador”. Ao analisar as palavras do Presidente da Câmara Municipal, Eng. Paulo Júlio, averiguamos que o CEHLR SDA encontra-se situado no centro histórico desta linda vila.

Os visitantes quando percorrem o seu roteiro turístico, neste concelho, constatarem que no centro histórico desta vila há uma proximidade entre os vários monumentos. Assim, o turista ao visitar o castelo medieval erigido pelo Conde D. Sesnando “A primitiva construção data do tempo do conde D. Sesnando, do séc. XI” (Arnaut; Dias; 1983, p. 38) desfruta da beleza da paisagem da Serra do Espinhal e da Serra da Lousã. Ao percorrer as ruas do Infante D. Pedro Senhor de Penela⁴, vindo do castelo em direcção à Câmara Municipal, encontramos um jardim onde consta uma escultura, uma homenagem feita ao ilustre professor Salvador Dias Arnaut. Mesmo em frente a esse jardim situa-se o CEHLR

⁴ Filho de D. João I e D. Filipa de Lencastre. Denominado Duque de Coimbra e Senhor de Penela.

SDA. Como vizinha deste Centro encontramos a igreja matriz de Santa Eufémia, a igreja da Misericórdia e a Praça da República. Ao explorar estas magníficas ruas deparamo-nos com o pelourinho de Penela, o convento de Santo António e várias fontes, entre outros monumentos.



Fig. 1 - Organograma do Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Doutor Salvador Dias Arnaut.

O Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Salvador Dias Arnaut tem como objectivo promover o desenvolvimento de estudos no campo da História Local e Regional realizando, entre outros, encontros, conferências e seminários científicos⁵. Tem como missão difundir os estudos no campo da história local e regional colocando à disposição recursos de informação e um ambiente de trabalho dirigidos à comunidade científica em geral. Das actividades realizadas pelo CEHLR SDA sublinham-se:

1. A disponibilização de um espaço de pesquisa e estudo aos investigadores interessados em história local e regional;
2. A agregação de recursos relevantes para a história local e regional quer pela aquisição de bibliografia, documentos e informação em formato digital, quer fornecendo guias sob diversas formas para recuperação de recursos disponíveis noutros locais;

⁵ Veja a título de exemplo, a lista em anexo, tabela 2.

3. A organização de encontros, conferências ou oficinas com relevância para a história local e regional;
4. O acolhimento de seminários científicos, organizados por outras entidades, desde que centrados nas temáticas relevantes para o Centro;
5. O estabelecimento de protocolos e acordos de colaboração com entidades semelhantes dentro e fora do país;

O Centro de Estudos também apresenta uma estrutura em que envolve três vectores, tal como consta da tabela 3.

Tabela 3 - Estrutura do Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Salvador Dias Arnaut
Os eventos que nele ocorrem e que aparecem nas notícias do site, assim como, na rede social, o Facebook
Os recursos em termos acessíveis electronicamente no catálogo do site
Agregar os contributos num wiki para normalizar e centralizar os muitos especialistas e eruditos locais

Órgãos de Gestão

O Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Salvador Dias Arnaut é constituído pela família Salvador Dias Arnaut, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e pela Câmara Municipal de Penela.

As componentes deste centro caracterizam-se através do conselho executivo e do conselho consultivo.

O Conselho Executivo é constituído por um representante da família do professor Salvador Dias Arnaut, o Dr. Salvador Manuel Arnaut, pelo representante da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra a Doutora Margarida Sobral Neto, coordenadora científica do CEHLR SDA e pelo Presidente da Câmara de Municipal de Penela. O Conselho Executivo tem como principais funções: (i) elaborar o plano anual de actividades do Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Salvador Dias Arnaut; (ii) organizar e garantir a correcta realização das acções contidas no plano de actividades, entrando em linha de conta com as sugestões do Conselho Consultivo; (iii) elaborar um

relatório anual das actividades do Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Salvador Dias Arnaut, a submeter ao Conselho Consultivo;

O Conselho Consultivo é formado por individualidades associadas ao município, à época, ou com actividade relevante no domínio da História Local e Regional também à época. É formado pelas seguintes entidades: Dr. António Arnaut; Professor Doutor António Pedro Pita, Director Regional da Cultura do Centro; Dr. Avelino dos Santos, Director do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro; Professor Doutor Carlos Ascenso André, Director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; Dr. Fernando Antunes, Provedor da Santa Casa da Misericórdia; Professor Doutor Fernando Taveira da Fonseca, Director do Departamento de História, Arqueologia e Artes; Professor Doutor João Marinho dos Santos, Director do Centro de História da Sociedade e da Cultura; Professor Doutor Jorge de Alarcão; Dra. Leonor de Oliveira Guimarães; Professor Doutor Manuel Rodrigues; Professora Doutora Manuela Mendonça, Directora da Academia Portuguesa de História; Professora Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro, Coordenadora Científica do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX; Dr. Mário Nunes. O Conselho Consultivo tem como principais funções: (i) emitir parecer sobre o plano de actividades apresentado pelo Conselho Executivo; (ii) apreciar o relatório anual das actividades do Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Salvador Dias Arnaut elaborado pelo Conselho Executivo; (iii) reunir anualmente com o Conselho Executivo com o objectivo de contribuir para a definição dos objectivos específicos a atingir nos doze meses seguintes.

Serviços Disponíveis na Biblioteca

O Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut é uma instituição pública, do Município de Penela.

A utilização dos serviços do CEHLR SDA é de acesso livre a todos os indivíduos, sem discriminação de idade, raça, sexo, religião, língua, nacionalidade, ideologia política, condição social ou nível de instrução. Segue a linha dos princípios definidos para as bibliotecas públicas pelo Manifesto da UNESCO “Os serviços da biblioteca pública devem

ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social.” (IFLA, 1994).

Uma característica interessante a salientar é a forte curiosidade por parte das pessoas que nos visitam. Uma certa percentagem de indivíduos ficam surpreendidos pelo magnífico espólio, pela grande quantidade de monografias e publicações periódicas que um indivíduo coligiu ao longo de uma vida. Verifica-se a presença de uma grande maioria de estrangeiros que visita as nossas instalações. Um aspecto muito curioso dos visitantes é o seu regresso a este Centro de Estudos. A visita proporcionada despertou uma vontade em investigar, saber, ler um pouco mais sobre a sua terra natal, o concelho onde mora um amigo, um familiar ou até mesmo o interesse de uma dada região do nosso Portugal.

Os serviços de biblioteca disponíveis são a leitura presencial, acesso à internet, serviço de fotocópias, digitalização de documentos, realização de pesquisas a pedido do utilizador seja por correio, correio electrónico ou telefone e, acesso ao catálogo bibliográfico automatizado. Uma descrição mais pormenorizada é feita no capítulo 2.2.

Inseridos nesta sociedade em rede o sistema de informação do CEHLR SDA, pretende oferecer aos seus utilizadores a possibilidade de aceder à bibliografia e à informação de história local e regional que se encontra inserida no dito Centro.

2. A organização do Centro de Recursos

A Galáxia Internet é um novo ambiente de comunicação. Porque a comunicação constitui a essência da actividade humana, todas as áreas da actividade humana estão a ser modificadas pela penetrabilidade dos usos da Internet.

Manuel Castells

2.1. Da rede mundial à rede social

A Internet é um meio de comunicação utilizado em todo o mundo, quer seja no trabalho, no ensino ou no lazer. A Internet surgiu nos E.U.A. em 1969. Surge com a Guerra Fria entre as duas potências mundiais, os E.U.A. e a União Soviética.

É uma rede mundial de computadores conectados, através de linhas de comunicação privadas, linhas telefónicas, satélites e serviços de telecomunicações. A primeira rede de computadores a surgir foi a ARPANET “utilizava a rede telefónica normal através do sistema de aluguer de circuitos.” (Almeida, 2005, p. [3]) e tinha como principal objectivo a interligação de computadores para fins militares. Esta rede continuou a crescer nos anos 70 permanecendo uma rede unicamente militar, por razões de segurança.

Nos anos 80, mais concretamente no ano de 1983, a ARPANET desagregou-se da componente militar e adopta os protocolos TCP/IP (Transmission Control Protocol/Internet Protocol). José Silva destaca

No início dos anos 80, os referidos protocolos TCP/IP, passaram a ser de utilização dominante. De facto, estes permitiam fixar as normas técnicas para a transmissão de informação através da rede, possibilitando a identificação dos utilizadores por endereços e nomes de domínio. (2008, p. 59).

A década de 90 é marcada pela expansão da Internet para a qual muito contribui a criação da *World Wide Web*. Tim Berners-Lee, engenheiro inglês, desenvolveu a World Wide Web (WWW)⁶, a qual passa a incorporar para além do texto, também as imagens, fixas ou

⁶ “A invenção da *World Wide Web* ocorreu na Europa em 1990, no Centro Europeén pour la Recherche Nucleaire (CERN) em Genebra. Um grupo coordenado por Tim Berners-Lee – trabalhando com base no trabalho visionário de Tel Nelson, de 1974, sobre a noção do que ele designou hipertexto, ou seja, a possibilidade de estabelecer a ligação entre palavras, texto, som e imagem de uma forma não linear – criou um formato para os documentos em hipertexto que denominou de *hypertext markup language* (HTML). Também criaram um protocolo de transferência de hipertexto (http: Hypertext Transfer Protocol) para conduzir a informação entre os programas de navegação – os *web browsers* de entre os quais o Netscape e o Internet

animadas, e sons. O sistema de navegação sofre também alterações, assentando agora no hipertexto, que facilita e amplia as fronteiras dos documentos e do modo como nos relacionamos com eles. Para facilitar a sua navegação surgem *browsers* (navegadores), como, por exemplo, o Internet Explorer da Microsoft. Do acesso inicial restrito vai-se expandindo para outros contextos: “Apesar de inicialmente a Internet ser restrita ao meio militar e académico, esta representa cada vez mais um papel preponderante a nível global, e no mundo dos negócios em particular” (Silva, 2008, p. 64).

Quando a internet surgiu, o seu principal objectivo era a preocupação de desenvolver formas e mecanismos de comunicação, na qual o utilizador comum se limitava a consumir a informação. Com a WWW e, sobretudo, com o advento da Web 2.0, o utilizador passa a ter um papel de destaque, ou seja, passa a poder intervir e produzir os conteúdos, tal como se ilustra na Fig. 2.

Segundo Cardoso “A internet é simultaneamente o instrumento chave e o símbolo deste novo sistema tecnológico, tal como o foi o motor eléctrico na difusão da capacidade energética da electricidade” (2005, p. 20). A internet é uma rede informática que permite comunicar em qualquer local do planeta, tendo acesso a diversos tipos de informação que se deseja. Para Manuel Castells “A internet é, simplesmente, uma rede de redes de computadores interligados por uma linguagem informática comum que permite comunicar, em tempo real ou diferido, a partir de qualquer ponto do planeta para qualquer outro (incluindo a casa ao lado) e aceder a qualquer tipo de informação que esteja digitalizada.” (Castells *apud* Cardoso, 2005, p. 20).

Para Lyman “A possibilidade de distribuir e acessar o conhecimento via tecnologias de informação e a interatividade instantânea dos meios de comunicação parecem ser os principais indicadores de mudança permanente na inter-relação dos indivíduos e instituições.” (Silva *apud* Lyman, 2001, p. 88).

De um estudo recente sobre a utilização da Internet em Portugal da responsabilidade do Lisbon Internet and Networks International Research Programme (LINI 2010) podem destacar-se alguns dados que ilustram como a procura de informação de variados tipos se serve deste meio: “para procurar notícias, servem-se da *net* 69% dos internautas nacionais. Para fins informativos, em segundo lugar surge o uso de enciclopédias *online* (como a

Explorer são os mais divulgados e os servidores, e criaram um formato de endereço standard, o *uniform resource locator* (URL)” (Cardoso, 2005, p. 82).

Wikipedia), por 40% dos utilizadores de Internet. Já quanto às redes sociais, estas “são utilizadas por 56% dos internautas em Portugal, de acordo com os dados relativos a 2010. O *Hi5* continua a ser a rede social mais utilizada (por 43% dos internautas). O *Facebook* é segunda rede mais utilizada, com 40% de internautas de Portugal inscritos no primeiro trimestre do ano”. Mas estar na rede é fazer uso das suas potencialidades e assim, os respondentes deste estudo referiram que “das funcionalidades disponíveis nas redes sociais, os seus utilizadores fazem mais uso das ferramentas de comunicação – envio de mensagens (84%) e serviço de *chat* (48%), seguido pela procura ou sugestão a outros de amigos para adicionar à rede pessoal (47%). No *ranking* das funcionalidades, em quarto lugar encontra-se a criação de álbuns para partilha de fotografias (46%)”⁷.



Fig. 2 - Diferenças da web 1.0 e da web 2.0⁸.

Para Richardson “Termos como Blog, Wikipédia, Podcast, Orkut, Del.icio.us, Skype, Messenger, LinkedIn são apenas alguns exemplos de ferramentas que integram a nova geração de sistemas disponíveis na rede global.” (Júnior; Coutinho *apud* Richardson, 2008, p. 336).

⁷ Informação retirada do site da UMIC [Consult. 14 Dez. 2011]. Disponível na WWW: http://www.unic.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=3494&Itemid=161 > .

⁸ Informação retirada da fonte BLOG – *Tecnologias digitais e informação*. [Em linha]. [Consult. 14. Dez. 2011]. Disponível na WWW: <URL: http://tdeduc.zip.net/arch2009-08-09_2009-08-15.html > .

Patrício e Gonçalves salientam que

A Web 2.0 caracteriza o lado social e mais interactivo da Internet, onde os utilizadores têm um papel preponderante na produção, difusão e acesso à informação, e consequentemente, na sua capacidade de processamento e de geração de conhecimento em novos espaços e lugares. As tecnologias da Web 2.0 (podcasts, wikis, redes sociais e mundos virtuais) [...] A filosofia da Web 2.0 visa a utilização colectiva e social das ferramentas e serviços, num ambiente acessível a todos os utilizadores, que colaborativamente publicam e partilham livremente a informação, de acordo com os seus interesses e necessidades. (2010, p. 3-4).

Neste ambiente as pessoas podem criar as suas opiniões e participar activamente na introdução de conteúdos. Segundo Maness “O termo é agora amplamente usado e interpretado, mas Web 2.0, essencialmente, não é uma Web de publicação textual, mas uma Web de comunicação multi-sensitiva. Ela é uma matriz de diálogos, e não uma coleção de monólogos.” (2007, p. 44). Para Alexandra Santos e António Andrade “A agregação das designadas tecnologias da Web 2.0 aos serviços materializados nos Websites e nos portais das grandes instituições tem provocado um forte impacto, em particular, no plano da concepção dos serviços, do marketing e da aprendizagem social.” (2010, p. 116).

Estas redes sociais estão a ter cada vez mais impacto na sociedade em que vivemos, há uma crescente adesão por pessoas singulares e organizações que querem ver os seus produtos expostos, querem manifestar uma maior visibilidade da sua empresa,

Quem faz parte de Facebook, LinkedIn, Twitter e YouTube, por exemplo, cria um outro tipo de relacionamento, que certamente se estende para muito além dos amigos e parceiros de negócios. Hoje, o que se fala sobre um produto ou serviço numa rede social pode impactar a opinião de um número enorme de pessoas. Daí sua importância crescente [...] mais do que atualizar informações no Facebook, eles têm utilizado a rede para compartilhar informações, novidades sobre produtos, divulgar blogs e até mesmo publicar o passo a passo para utilização de determinados aplicativos (Meta análise, 2011).

2.1.1. Aplicações da Web 2.0

Muitas são as aplicações da Web 2.0 que nos rodeiam e que fazem parte do nosso dia a dia. Estes serviços disponíveis contribuem para a partilha e a criação conjunta de conteúdos. As redes sociais são estruturas compostas por indivíduos ou organizações que estão conectados por vários tipos de relações, amizade, familiares, de conhecimento, de lazer ou comerciais. Estas pessoas, designadas de membros, têm de estar inscritas nestas redes para exporem a sua informação, ou seja, para poder aceder a este tipo de ambiente

necessitam fazer uma exposição do seu perfil, com os seus dados de identificação. Estes dados podem ser visualizados através de fotografias, vídeos, mensagens, opiniões ou textos.

Com a Web 2.0 há uma interacção humana, isto é, a rede é mais colaborativa, mais social e interactiva. A partilha de comentários é um dos grandes exemplos da interacção dos utilizadores, o que faz com que o contacto com outros indivíduos permita alargar o horizonte sobre um determinado assunto. Outro exemplo destas redes sociais que poderemos destacar é da amizade: é possível, fazer amigos através destas ferramentas virtuais. Alexandra Santos e António Andrade comprovam que

A Web 2.0 é considerada uma plataforma social que permite novas formas de interacção entre os utilizadores e destes com a própria tecnologia, fomentando a criação de conteúdos e sua partilha de forma colaborativa (2010, p. 120).

Ou como referem Patrício e Gonçalves

Nos últimos anos, a evolução da Internet conduziu-nos à Web 2.0 e ao aparecimento de ferramentas e aplicações online, cada vez mais interactivas e colaborativas, de que são exemplo as redes sociais (2010, p. 593).

A diversidade de aplicações da Web 2.0 encontra-se exemplificadas na figura 3.



Fig. 3 - Exemplos da web 2.0⁹.

⁹ Informação retirada da fonte BLOG – *Professor digital*. [Em linha]. [Consult. 14. Dez. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://professordigital.wordpress.com/tag/web-20/>>.

Das redes sociais mais requisitadas, pensamos ser importante destacar algumas das aplicações usadas em organizações de salvaguarda e difusão do conhecimento, nomeadamente em bibliotecas e arquivos.

O YouTube, fundado em 2005¹⁰, é uma plataforma de publicação simples de vídeos publicados pelos utilizadores. Esta partilha de informação audiovisual pode estar relacionada com videoclips, vídeos amadores, programas televisivo, entre outros. Os seus utilizadores podem consultar os vídeos e expressarem a sua opinião sobre o tema abordado. O seu conteúdo diversificado pode ser usado para os mais variados objectivos, sendo muito utilizado pelas bibliotecas para demonstrações da utilização de recursos de informação (tutoriais de bases de dados, por exemplo).

O Flickr permite armazenar e partilhar imagens. É possível organizar várias pastas fotográficas por temas específicos. As fotografias armazenadas podem ser consultadas em diferentes locais do país e até mesmo do mundo. O utilizador pode organizar as suas fotografias atribuindo etiquetas (*tags*). Também tem um lugar específico para troca de ideias entre os vários utilizadores. Pode ser também amplamente utilizado pelos arquivos e bibliotecas. Veja-se, a título de exemplo, a utilização da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos¹¹.

O Skype é um programa gratuito que permite a comunicação entre os seus utilizadores. Realiza chamadas de comunicação de voz e de vídeo. As chamadas podem ser realizadas a nível local, nacional ou internacional. Também tem funções de mensagens instantâneas e partilha arquivos. É um meio que pode dar auxílio permitindo uma comunicação gratuita e podendo ser usado para questões de referência.

Um blogue é uma página Web que possibilita a publicação de mensagens, denominados “posts”, e é uma ferramenta que facilita a interacção dos indivíduos. Por exemplo, um blogue de uma escola permite a interacção entre alunos e professores, ou um blogue de uma biblioteca entre os vários tipos de utilizadores e a biblioteca. Veja-se, a título de exemplo, o blogue da Biblioteca Escolar Salvador Dias Arnaut, do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro de Penela¹² e o blogue da Biblioteca Municipal de Penela¹³. Um

¹⁰ Artigo sobre o You Tube da Wikipedia, disponível na WWW: http://en.wikipedia.org/wiki/YouTube#cite_note-6 [Acedido em 2011-12-28].

¹¹ Disponível na WWW: <http://www.flickr.com/photos/bmfigueirodosvinhos>

¹² Disponível na WWW: <http://be-salvadordiasarnaut.webnode.pt/>

¹³ Disponível na WWW: <http://nozesvozeselivrosdepenela.blogspot.com/2011/12/boas-festas.html>

blogue é uma ferramenta acessível para todo o tipo de utilizadores. No entanto verifica-se maior adesão pela faixa etária mais jovem. Segundo Mariana Luccas “os Blogs são usados em larga escala e com certeza é umas das ferramentas mais fáceis e de forte aceitabilidade, principalmente entre o público jovem. Atualmente várias instituições o usam como um canal de comunicação entre seus consumidores, colaboradores e/ou funcionários.” (2010, p. 33). O aluno torna-se neste exemplo, actor no fenómeno da comunicação, visto que, vai aumentar a responsabilidade do conteúdo que vai comunicar. A troca de experiências nesta comunidade de aprendizagem vai aumentar oportunidades de intervenção e de solução dos casos em destaque.

“Ferramentas como blogues e as wikis permitem uma interacção directa com os utilizadores. O número de blogues aumenta de uma forma vertiginosa porque são recursos económicos e simples de agregar e editar, mas é fundamental contar com os recursos humanos necessários para actualizar os seus conteúdos periodicamente.” (Santos; Andrade *apud* Dobrecky, 2010, p.118).

O Orkut, criado em 2004¹⁴, é um sistema virtual que possibilita a ligação entre indivíduos. Cada individuo cria um perfil nesta ferramenta tendo várias finalidades, como, por exemplo, partilhar interesses ou facilitar um relacionamento profissional, isto é, tem como objectivo ajudar os seus membros a conhecer pessoas e manter relacionamentos. No caso das bibliotecas, cria-se também um perfil com informação da instituição. Esta poderá optar por colocar informação pormenorizada sobre a instituição, vídeos de algumas actividades realizadas ou colocar fotografias. Este sistema também é adoptado por diversas instituições. Note-se, por exemplo, o caso da Fundação Biblioteca Nacional do Brasil¹⁵.

O Facebook, fundado em 2004 por Mark Zuckerberg e alguns dos seus colegas¹⁶, é outra rede social com as mesmas características do Orkut. Inicialmente criado para estudantes universitários, a forte adesão a esta aplicação estendeu-se para fora do universo académico. Hoje em dia, a nível mundial, é a rede social com maior número de utilizadores.

¹⁴ Artigo sobre o Orkut da Wikipedia, disponível na WWW: <http://en.wikipedia.org/wiki/Orkut> [Acedido em 2011-12-29].

¹⁵ Disponível na WWW: <http://www.orkut.com/Community?cmm=374831&hl=pt-BR>

¹⁶ PATRÍCIO, Maria Raquel; GONÇALVES, Vítor (2010) – *Utilização educativa do Facebook no ensino superior*. [Em linha] [Évora]: Universidade de Évora, 2010. [P.6.] [Consul. 28. Dez. 2011]. I Conference learning and teaching in higher education. Disponível na WWW: <URL: <http://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/2879/4/7104.pdf> >.

Estes utilizadores podem ser pessoas singulares ou instituições. Veja-se, a título de exemplo, a Biblioteca Nacional de Portugal¹⁷.

O Twitter permite aos utilizadores receber e enviar actualizações pessoais de outros utilizadores. Tal como o Facebook, as actualizações são projectadas no perfil do próprio utilizador, sendo também visíveis no perfil dos seus seguidores em tempo real. As actualizações remetidas por via de serviço de mensagem escritas (sms) poderão ser cobradas pela operadora telefónica. Este tipo de rede social é utilizada em várias instituições de todo o mundo procurando utilizar formas de interacção entre os seus utilizadores. A Biblioteca Nacional do Brasil¹⁸, assim como outras bibliotecas brasileiras, é um exemplo desta adesão: “É bom frisarmos que várias bibliotecas brasileiras já utilizam a ferramenta, inclusive a Biblioteca Nacional. No caso da Biblioteca Nacional a ferramenta é utilizada basicamente para a divulgação de informações sobre a instituição, eventos e notícias sobre a leitura e cultura” (Bibliotecno, [2010]).

O Google + é uma rede social identifica à do Facebook, recentemente lançada¹⁹. Marca a entrada do gigante Google na corrida a este tipo de redes sociais. É caracterizada por grupos ou círculos de pessoas classificadas como amigos, família e conhecidos. Através dos círculos de pessoas clicamos ou arrastamos os nossos contactos para um grupo que pretendemos.

O Myspace é serviço de rede social para uma comunicação em linha através de uma rede de interacção de blogues, fotografias e perfis de utilizadores. O seu principal objectivo é a divulgação de bandas musicais, mas também é utilizada por algumas bibliotecas, como é o caso do Centro Virtual Camões²⁰.

Segundo Maria do Carmo Costa

Algumas bandas e cantores a solo tornaram-se famosos devido ao MySpace, na medida em que foram contactados por editoras que ouviram as músicas e os contrataram, como foi o caso de Colbie Caillat, que lançou o disco “Coco”, ou ainda o caso da Banda Buraka Som Sistema (banda portuguesa) que obtiveram contactos para actuarem noutros países devido à página no MySpace. (2010, p. 38-39).

¹⁷ Disponível na WWW: <http://pt-br.Facebook.com/pages/Biblioteca-Nacional-de-Portugal/183671541663001>

¹⁸ Disponível na WWW: <http://twitter.com/fbn>

¹⁹ Disponível na WWW: <http://www.noticiastecnologia.com.br/nova-rede-social-do-google>

²⁰ Disponível na WWW: <http://cvc.instituto-camoes.pt/index.php>

O Google Docs é uma ferramenta gratuita que permite criar, editar, carregar e partilhar documentos. Para partilhar as nossas informações convidamos pessoas e efectuam-se modificações em tempo real por todos os participantes contemham também essas permissões. Os arquivos depositados no Google Docs são sempre alcançados de uma forma acessível e têm backup em linha. Um exemplo deste âmbito é a partilha de um documento de uma disciplina. O professor pode criar objectivos para cada aluno e estes manifestam a sua opinião, expandindo o documento inicial de forma cooperativa. Verifique, a título de exemplo, o Agrupamento das Escolas de Soure²¹.

No Dropbox armazenamos arquivos que podem ser visíveis em qualquer lugar desde que esteja conectado à internet. Ao instalar o Dropbox no nosso computador, automaticamente é criada uma pasta específica onde é necessário colocar os arquivos que pretendemos partilhar. O mais comum é a partilha de fotografias dentro das diversas instituições como, por exemplo, é o caso da Biblioteca Municipal de Penela entre os seus funcionários.

O MSN ou Windows Live Messenger permite a troca de mensagens instantâneas entre os vários utilizadores, quer seja na forma de texto, som ou imagem. Serve também para enviar documentos e fotografias. Este tipo de ferramenta é comum entre estudantes universitários para a partilha de documentos e comunicação com colegas longínquos fisicamente.

As Wikis, das quais a Wikipedia constitui o exemplo mais conhecido, são utilizadas para partilhar a informação e contribuir para o seu armazenamento a partir de contributos de utilizadores:

“As wikis, outra ferramenta de escrita colaborativa, permitem a criação de uma página Web que tem como objectivo a publicação de informação de forma colaborativa, onde cada página pode ser editada por qualquer utilizador.” (Santos; Andrade; *apud* Leuf; Cunningham, 2010, p.123).

O WordPress é um sistema de gestão de conteúdos que permite a criação do conteúdo de um blogue ou de um site. Veja-se, a título de exemplo, a Biblioteca escolar do

²¹ Disponível na WWW: <http://www.escolasdesoure.pt/web/category/espacos/dicastic/>

Agrupamento de Escolas António Correia Oliveira²² ou o WordPress da Juventude da Cruz Vermelha de Ovar²³.

O SlideShare permite partilhar ideias disponibilizando ficheiros em vários tipos de formatos, tais como, o PDF, Power Point, OpenOffice... . Observe, a título de exemplo, o Agrupamento de Escolas Carolina Beatriz Ângelo²⁴.

O LinkedIn é uma rede de negócios onde profissionais trocam informação, ideias e oportunidades. A sua finalidade é permitir que os utilizadores registados mantenham contacto de uma tabela detalhada de pessoas em empresas. Como exemplo, veja-se a Biblioteca Pública de Évora²⁵ ou a Biblioteca de Culturas Estrangeiras²⁶.

Todas estas redes sociais tem um carácter de colaboração, participação, agregação, partilha, discussão e relacionamento. Para Maria Costa “A tecnologia faz actualmente parte da nossa vida quotidiana. Cada vez mais as pessoas a usam no seu dia a dia, quer através do simples telemóvel, quer através da internet, do email, *messenger* ou qualquer outra ferramenta que nos permita, mesmo à distância estarmos sempre acessíveis a qualquer hora e a partir de qualquer local” (2008, p. 108).

Estas redes sociais apresentam vantagens e desvantagens na sua utilização. Como vantagem referimos o contacto com outras pessoas; o contacto com amigos ou familiares que vivem em outros países ou até mesmo em outros continentes; a importância destas ferramentas visto que, aumenta a visibilidade de uma empresa ou de uma organização. Relativamente às desvantagens mencionamos o uso de fotografias para plataformas menos adequadas, a utilização de informação pessoal e a circulação de vírus nestas redes sociais.

²² Disponível na WWW: <http://biblioantoniocorreiaoliveira.wordpress.com/>

²³ Disponível na WWW: <http://jcvovar.wordpress.com/>

²⁴ Disponível na WWW: <http://www.slideshare.net/AECBA/presentations>

²⁵ Disponível na WWW: <http://pt.linkedin.com/pub/biblioteca-p%C3%BAblica-de-%C3%A9vora/36/47/7b5>

²⁶ Disponível na WWW: <http://pt.linkedin.com/pub/bce-biblioteca-de-culturas-estrangeiras/20/749/601>

2.2. O Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut à luz de novas formas de organização e divulgação de informação

Para Oliveira *et al.* a Web 2.0 “atua como ponto de encontro para os usuários que por meio da interação e redes sociais, de característica interactiva e design amigável podem servir conteúdos, assinalando uma transição do isolamento para a interconectividade.” (Borges; Sanz Casado, 2009, p. 329-330).

Uma ferramenta da Web 2.0 de ampla utilização é o Facebook. Uma das vertentes desta rede social é ser utilizada como uma página de perfil onde as pessoas ou organizações comunicam entre si. É um meio eficaz de divulgar a informação, visto que a grande maioria das empresas e organizações já aderiram a esta ferramenta. O CEHLR SDA não é excepção, pelo que para garantir uma partilha de informação mais efectiva com os utilizadores foi criado um perfil institucional nesta rede social. Segundo Jack Maness:

Redes sociais permitiriam que bibliotecários e usuários não somente interagissem, mas compartilhassem e transformassem recursos dinamicamente em um meio electrónico. Usuários podem criar vínculos com a rede da biblioteca, ver o que outros usuários têm em comum com as suas necessidades de informação, baseado em perfis similares, demografias, fontes previamente acessadas, e um grande número de dados que os usuários fornecem. (2007, p.50).

O Facebook regista uma grande adesão por parte dos utilizadores portugueses. Num estudo recente, Catarina Crespo salienta que esta rede social é formada por jovens e adultos:

Actualmente, o Facebook é constituído por vários públicos, desde jovens estudantes, a adultos, profissionais de várias áreas, verificando-se até um aumento do segmento sénior. Em Portugal, 3.956.080 de utilizadores aderiram a esta plataforma, o equivalente a quase 30% da população portuguesa, valor bastante expressivo para uma plataforma digital. A faixa – etária com maior audiência é a dos 25-34 anos, seguindo-se do segmento 18-24 e posteriormente, 35-44 anos. (2011, p. 97).

Esta rede social tem vantagens e desvantagens exemplificadas na tabela 4.

Tabela 4 – Vantagens e desvantagens da rede social Facebook	
Vantagens	Desvantagens
Permite estar em contacto com os utilizadores	Um artigo adicionado num perfil que seja marcado como público, é visível por todos os utilizadores
Bom relacionamento com os seus utilizadores	Numa página pessoal nunca colocar todos os dados referentes à pessoa em causa
Permite saber melhor os interesses do utilizador, visto que, há uma interactividade.	A má gestão do tempo provoca longas horas nesta plataforma
Permite enviar vídeos ou fotografias na própria página	

Poderá dizer-se que este meio chega a divulgar mais rapidamente informação do que outros recursos electrónicos que a própria instituição possui “O Facebook é, neste sentido, visto como uma oportunidade para as marcas se aproximarem dos seus públicos, onde, gostar da marca é encarado como um convite para fazer parte de uma relação, e o mural, o palco para cada um dos seus membros se expressarem.” (Crespo, 2011, p. 103). Para explorar as potencialidades do Facebook foi criada uma página para o CEHLR SDA. Esta página tem como principal objectivo a divulgação de eventos e iniciativas relacionadas com a temática local e regional e destaques que ocorrem nos meios de televisão, rádio, ou publicações periódicas sobre o município de Penela.



Fig. 4- Página do CEHLR SDA no Facebook²⁷.

²⁷ Página extraída em 23 de Dezembro de 2011 pelas 21h.

As informações disponibilizadas podem ser alvo de comentários por parte dos seus visitantes, sendo todos os comentários moderados. A interacção com os utilizadores proporciona uma oportunidade de conhecer as suas opiniões. Consideramos que esta interactividade é uma mais valia para o CEHLR SDA, já que através da comunicação proporciona-se uma resposta que vai ao encontro das expectativas dos seus utilizadores.

Uma das responsabilidades assumidas no decurso deste projecto visou testar a interacção entre os utilizadores e os serviços com a introdução de notícias das actividades do Centro de Estudos.

Quando pensámos em aderir a esta rede social tínhamos conhecimento que haveria uma forte possibilidade de nos projectarmos num ambiente virtual. No entanto, não poderíamos calcular com exactidão o impacto que esta rede iria trazer.

Após o lançamento da página do Facebook começamos a divulgar e a sugerir o CEHLR SDA a partir das redes pessoais. Desde o momento em que foi lançada a página do Facebook começamos a verificar a adesão por parte da comunidade em geral²⁸.

Através da publicação de eventos no mural desta página a adesão ao CEHLR SDA aumentou. Como se pode ver na figura 5, de Fevereiro a Dezembro de 2011 verificámos a presença de 132 pessoas a aderir a esta rede social. Este número reflecte-se na página inicial do CEHLR SDA através dos *likes*, como se pode ver na figura 4. Constatámos que o género masculino apresenta um valor de 55 *likes*, enquanto que o feminino predomina com 77.

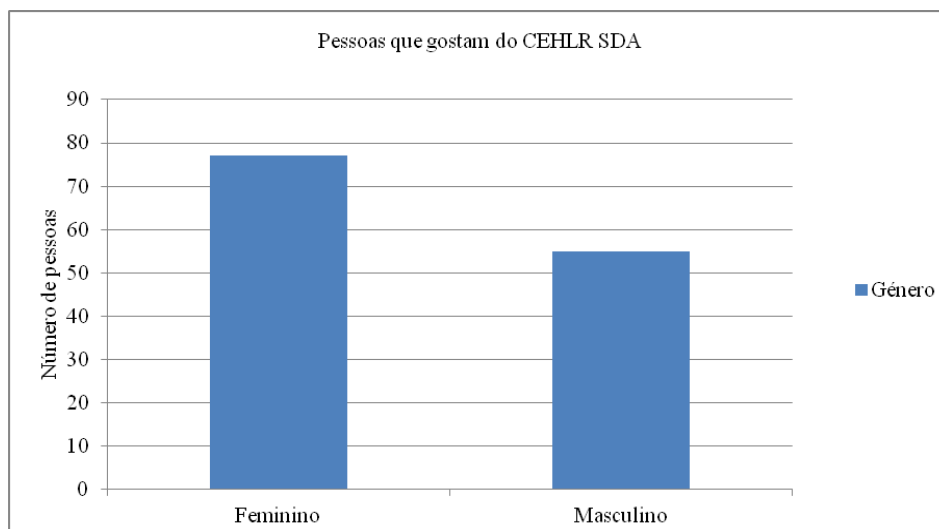


Fig. 5- Adesão ao Facebook do CEHLR SDA distribuição por género (N=132).

²⁸ Digo comunidade em geral porque os investigadores, amantes desta temática, são assíduos na sua presença.

Através desta rede social mais visualizada em todo o mundo, a página do CEHLR SDA segue também esse percurso de visualização. A publicação de fotografias nesta página também demonstrou ser muito importante porque muitos dos indivíduos que nos visitam reconhecem que a colocação de fotografias na dita página aumentou o interesse em tornar-se utilizador deste espaço (veja Fig. 6).

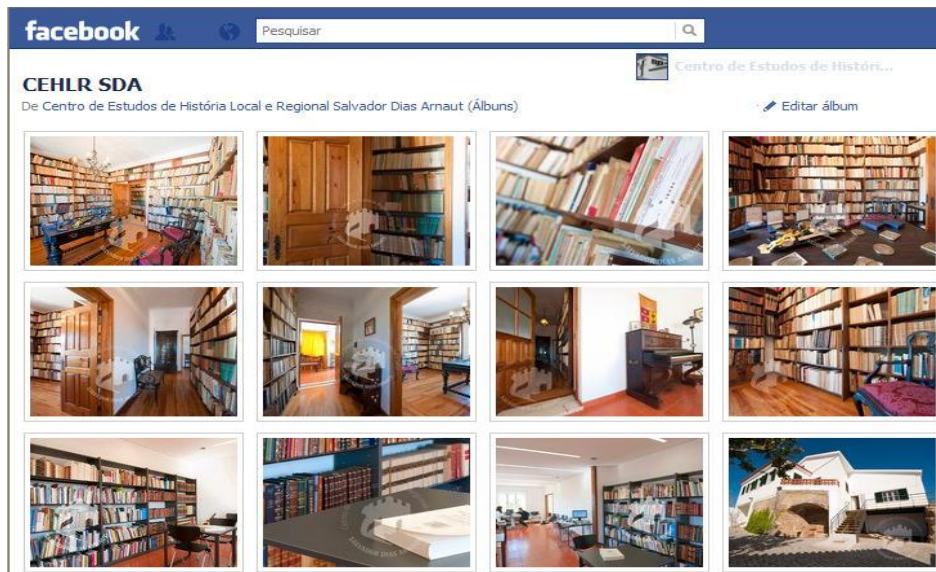


Fig. 6 - Fotografias do CEHLR SDA na página Facebook.

Na sociedade da informação, as instituições têm de acompanhar a evolução das novas tecnologias para poder disponibilizar a informação aos seus utilizadores.

Os recursos em linha são essenciais na divulgação da informação pela difusão e acesso à informação que proporcionam.

A figura 7 demonstra o número de visitas efectuadas nos meses de Janeiro a Dezembro de 2011 no portal electrónico do CEHLR SDA. Ao analisar o gráfico verificamos a existência de três meses com maior número de visitas que passam os 100 visitantes. Estes dados são relativos aos meses de Fevereiro com 192 visitas, Maio com 107 e Dezembro com 158.

Nos meses de Junho, Julho, Outubro e Novembro apresentam uma percentagem de visitas que rondam os 89 e 67. Nomeadamente, Junho com 82 visitas, Julho com uma quantidade de 89, Outubro com 81 e Novembro apresenta 67 visitas.

Relativamente aos meses que revelam menos visitas são os restantes, designadamente, Janeiro com 31, Março com 25, Abril com 37, Agosto com 36 e Setembro com 5 visitas.

Poderá atribuir-se aos meses com maior número de visitas, o facto de existirem lançamentos de livros ou seminários permanentes mais aliciantes para os utilizadores. Ou talvez o simples facto de os utilizadores desejarem saber o que ocorre no concelho nestes meses, visto que decorreu em Penela uma Feira Quinhentista no mês de Maio e o Penela Presépio no mês de Dezembro. No que concerne ao mês de Fevereiro poderá justificar porque foi quando a população tomou conhecimento da existência do portal electrónico.

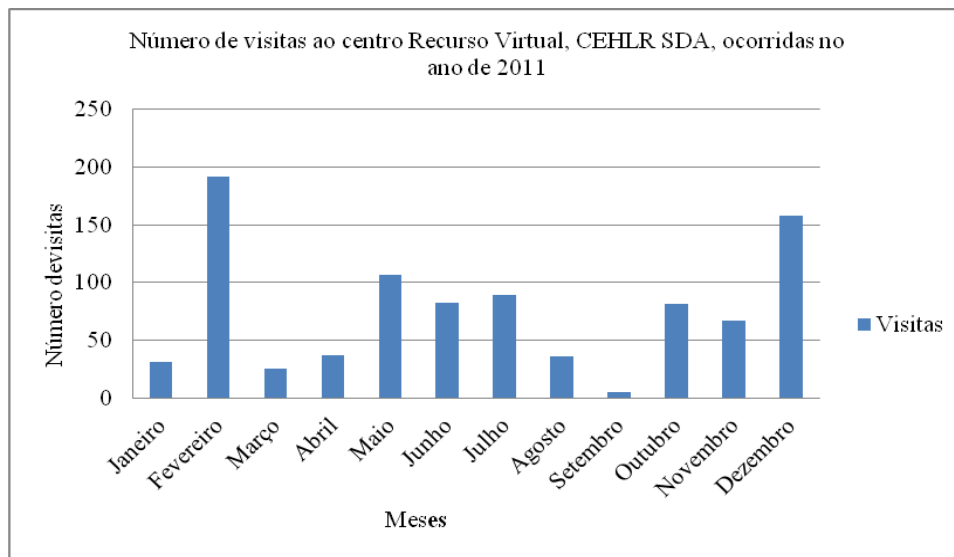


Fig. 7- Visitas ao centro de Recurso Virtual, CEHLR SDA, ocorridas no ano de 2011.

Em relação à queda acentuada de visitas no mês de Setembro poderá estar associada com o período de férias dos portugueses, visto que, nesse mês a organização sentiu uma queda no número de visitantes e de utilizadores, ver figura 8.

O Centro foi inaugurado no final de Novembro de 2010 tendo-se registado os picos máximos de acesso ao portal nos primeiros meses de 2011. A queda nos meses seguintes, apesar de ter sido criada uma página no Facebook, pode justificar que sejam disponibilizados mais conteúdos e, provavelmente, mais integrados. Conteúdos que visem despertar um maior interesse do utilizador sobre o assunto exposto, por exemplo, a introdução de fotografias associadas às monografias ou às várias localidades. Comparando a própria notícia no Facebook não justifica o recurso do site. As pessoas tem uma maior adesão a esta rede social. De salientar que num outro âmbito o recurso electrónico da

instituição é muito vantajoso, na medida que o utilizador elabora a pesquisa de uma monografia através do catálogo bibliográfico em linha.

O sistema de informação do Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Salvador Dias Arnaut está estruturado em seis componentes, Início, Notícias, Biblioteca, Mapoteca, Arquivo e Wiki CEHLR SDA que serão abordadas a seguir.

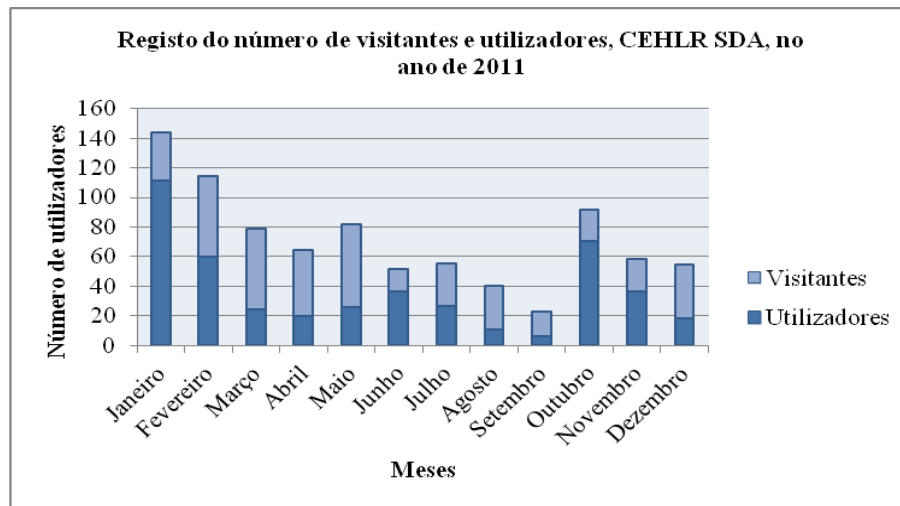


Fig. 8 - Visitantes e utilizadores do CEHLR SDA no ano de 2011.

Início

As bibliotecas desde sempre um local de armazenamento do saber e o CEHLR SDA “procura responder aos desafios colocados pela necessidade crescente de conhecer o passado das comunidades territoriais, facultando um espaço de pesquisa único, com acesso directo a uma biblioteca especializada e a um conjunto de recursos para a história local portuguesa.”²⁹. Margaret Phillips salienta bem este tipo de pensamento na sua publicação *Managing Chaos in the Cyberworld* “Libraries have long played a significant role in organising human knowledge and making it readily accessible.” (Phillips, 2000).

Segundo Armando Malheiro da Silva e Luciana Moreira Carvalho “As bibliotecas, tradicionalmente espaços de constituição de acervos e disseminação de informação, refletem as mudanças geradas pela Sociedade de Informação através da busca por melhorias nos serviços oferecidos aos usuários, trazidos em grande parte pela introdução de recursos

²⁹ Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut – *Início*. [Em linha]. [S. l.]: [s.n.], 2010. [Consult. 4. Jul. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://sirius.bookmarc.pt/cehlr/sirius.exe/> >.

ligados às Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, ou simplesmente Tecnologias Digitais.” (Silva; Carvalho, 2009, p. 125).

Esta plataforma electrónica oferece ao utilizador a disponibilização de monografias e publicações periódicas já catalogadas existentes na nossa biblioteca. A informação reunida sobre a temática local vai sendo lançada no site, de acordo com a catalogação efectuada.

A primeira hiperligação, *Início*, dá a conhecer ao utilizador a definição do contexto do Centro de Estudos. O CEHLR SDA reúne publicações para a história local e regional, publicações académicas e não académicas, assim como, um portal onde incorpora recursos digitais “que guia o investigador interessado na história das comunidades e territórios portugueses”³⁰, tal como se pode observar na figura 9. Ao observar a informação disponibilizada constatamos que no meio, desta, existe o nome do professor *Salvador Dias Arnaut*, numa hiperligação. Ao pressionar nessa ligação vai remeter para a biografia deste ilustre homem ficando a saber um pouco mais do seu trajecto profissional.



Fig. 9 - Recurso de navegação do CEHLR SDA.

³⁰ Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut – *Notícias*. [Em linha]. [S. l.]: [s.n.], 2010. [Consult. 4. Jul. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://sirius.bookmarc.pt/cehlr/sirius.exe/> >.

Notícias

A hiperligação, *Notícias*, como se pode ver na figura 10, tem como finalidade a divulgação de informação sobre os eventos que decorrem no CEHLR SDA. Para além de transmitir essas ocorrências, também divulga informação sobre os acontecimentos que decorrem no concelho sobre a temática local e regional.

Neste campo são discriminados todos os acontecimentos desempenhados por esta temática. O utilizador pode consultar o site do CEHLR SDA às horas que desejar, estando disponível 24h por dia, todos os dias da semana. Esta nova tecnologia permite ao utilizador navegar e conhecer um pouco mais da instituição e o trabalho por ela desempenhada. Segundo Leonor Lopes, “As TIC são, a cada ano que passa, mais utilizadas nos vários sectores da sociedade portuguesa. As suas capacidades são fonte de atracção e estão presentes em quase todas as actividades humanas. Instrumentos novos e admiráveis, desde os telemóveis, aos computadores pessoais, o correio electrónico, a comunicação on-line, a internet e outros, fazem parte do nosso quotidiano no trabalho, na educação e ensino, no entretenimento, o que os tornam quase indispensáveis na sociedade actual” (2010, p. 27).

Centro de Estudos de História Local e Regional
SALVADOR DIAS ARNAUT

Início
Notícias
Biblioteca
Mapoteca
Arquivo
Wiki CEHLR

Pesquisa

Notícias

Recriar o passado como estratégia de promoção turística - O caso de Penela, 29 de Outubro de 2011
Recriar o passado como estratégia de promoção turística
- O caso de Penela, 29 de Outubro de 2011
Publicado em 25.10.2011. Ver mais

Dia do Patrono da Biblioteca Escolar Salvador Dias Arnaut, 25 de Outubro de 2011
Dia do Patrono da Biblioteca Escolar Salvador Dias Arnaut, 25 de Outubro de 2011
Publicado em 25.10.2011. Ver mais

Publicado em 25.10.2011. Ver mais

[Ver todas as notícias.](#)

Colóquio Evocativo do Bicenténario do Nascimento de
Alexandre Herculano
Penela
1800 - Salão Nobre dos Paços Concelho
27 Novembro 2010

ALBANO FIGUEIREDO
História e literatura no Salão Nobre dos Paços Concelho

MARIA HELENA DA CRUZ CORREIO
Alexandre Herculano: o jornalista e o historiador

MARIA MANUELA TAVARES RIBEIRO
*Comunicação - Desempenhamento: Uma problemática nos
inícios do Século XIX*

penela

(c) 2010 Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut

Fig. 10 - Notícias do CEHLR SDA.

Biblioteca

Para a criação deste portal foi utilizado o software Sirius³¹. Este software integra um espólio bibliográfico num site, assim como a informação adicional sobre o respectivo acervo para melhor difusão do conhecimento. É usado para casos muito semelhantes, como, por exemplo a Biblioteca Particular Calouste Gulbenkian³² ou o portal especializado de Orlando Ribeiro³³, o geógrafo português, com maior visibilidade a nível internacional sobre esta temática, da mesma geração de Salvador Dias Arnaut.

O fundo bibliográfico da biblioteca do CEHLR SDA é composto por monografias locais e regionais oferecidas pelos municípios de quase todo o país, e pelo fundo bibliográfico doado pela família do Professor Salvador Dias Arnaut.

A biblioteca alberga 16 338 unidades físicas, designadamente, publicações periódicas, separatas, discursos, biografias, obras de referência, teses de licenciatura e monografias da índole mais variada. Também deparamos com um conjunto de objectos pessoais, entre eles, condecorações e medalhas que demonstram o reconhecimento da sua tão nobre pessoa.

O Centro de Estudos tem dois fundos bibliográficos de enorme prestígio como foi referido anteriormente, as publicações da biblioteca do Doutor Salvador Dias Arnaut e as publicações adquiridas por oferta para o CEHLR SDA.

O acervo bibliográfico do Doutor Salvador Dias Arnaut é composto por publicações de índole de História Local e Regional. Porém, também constatamos outras publicações de várias classes, tais como: filosofia, religião, direito, ciências naturais, medicina, arte, literatura e história. De salientar várias características importantes relativamente a estas publicações, dado que grande maioria contém o autógrafo do próprio autor que publica. Outras contêm anotações de leitura ou uma crítica textual, elaboradas pelo próprio professor Salvador. Também constatamos recortes de imprensa anexadas nas próprias publicações, caso seja uma notícia a indicar o teor da publicação em causa.

³¹ Informação retirada do site BookMarc [Consult. 31. Dez. 2011]. Disponível na WWW: <http://www2.bookmarc.pt/products/products.html> >.

³² Informação retirada do site BookMarc [Consult. 31. Dez. 2011]. Disponível na WWW: <http://bibliotecaparticular.gulbenkian.pt/>>.

³³ Informação retirada do site BookMarc [Consult. 31. Dez. 2011]. Disponível na WWW: <http://www.orlando-ribeiro.info/>>.

Inserido num sistema de informação, o CEHLR SDA tem como principal objectivo seleccionar, organizar e divulgar a informação proporcionando ao utilizador um serviço bibliográfico e de informação adequado à sua pesquisa “facilitar a comunicação documental, ou seja, através de um conjunto de «serviços» e «produtos», cada vez mais diversificados e amigáveis, difundir, transmitir e facilitar o acesso, por parte do utilizador, aos documentos e dados informativos de que necessita”. (Malo, 2009, p. 51). Também Maria Luísa Cabral dá o seu contributo para uma boa disponibilização da informação:

“a organização dos acervos é a única forma de disponibilizar a informação e fazer cumprir a nobre missão de uma biblioteca: divulgar o conhecimento humano, historicamente acumulado, fazendo com que todos nós ao «descobrirmos» as palavras possamos nos desvelar e aprimorar a vivência de nossa identidade ao mesmo tempo que nos projectamos como ser social” (1996, p.11).

Numa biblioteca devemos “saber escolher as fontes de informação apropriadas para responder às necessidades de informação expressas pelos utilizadores” (Borges, 1999b, p. 6). A recuperação da informação deve obedecer a alguns critérios como explica Maria Manuel Borges (1999b, p. 7)

- *Identificação do assunto principal que passa pela sua transposição para a linguagem documental*
- *Identificação do tipo de informação pretendida: geral ou específica, primária ou secundária, etc.*
- *Identificação da quantidade de informação pretendida que depende dos objectivos a cumprir (um relatório, uma tese, etc.).*

Assim, a hiperligação *Biblioteca* é caracterizada pela pesquisa simples, pesquisa combinada e bibliografia geral de história local.

A consulta do espólio pode ser efectuada por *pesquisa simples* (todo o registo, autores e outros responsáveis, título) ou por *pesquisa combinada* (título, autor, CDU, editor, colecção, data de publicação, palavra no registo).

Na pesquisa simples ao seleccionar *todo o registo* vai remeter para todas as publicações com essa determinada palavra. Na figura 11, verificamos que foi introduzido em *todo o registo* o nome do autor (REIS, Ricardo Freire dos), seguidamente clicamos em pesquisar e apresenta-nos os resultados. Neste caso, apuramos dois resultados patentes na figura 12. Quando é seleccionado o nome do *autor e outros responsáveis*, a pesquisa efectuada vai remeter para todas as publicações que o autor em causa publicou. Por último,

ao realizar por *título* apresenta-nos a quantidade de registos que existem com o título em causa.

Centro de Estudos de História Local e Regional
SALVADOR DIAS ARNAUT

Início
Notícias
Biblioteca
Mapoteca
Arquivo
Wiki CEHLR

Pesquisa

Palavras em:

todo o registo
 autores e outros responsáveis
 título

Ver também o formulário de **pesquisa combinada**

Destaques da biblioteca:

Bibliografia geral de história local
Por Margarida Neto, extraída do artigo: Percursos da História Local: monografias e representações de identidades locais.

MAPPA
DE
PORTUGAL
ANTIGO, E MODERNO
PELO PADRE
JOÃO BAUTISTA
DE CASTRO,
Benedicção na Santa Realidade, Paranaguá de
Linha,
TOMO PRIMEIRO.
PARTE I E II

Fig. 11 - CEHLR SDA - Página de pesquisa simples.

Centro de Estudos de História Local e Regional
SALVADOR DIAS ARNAUT

Início
Notícias
Biblioteca
Mapoteca
Arquivo
Wiki CEHLR

Pesquisa

Pesquisa

Todas as palavras: REIS, Ricardo Freire dos

1 - *Discurso proferido na solene inauguração da caixa e biblioteca escolares.....1913* / Ricardo Simões dos Reis. - Coimbra : [S.n.], 1913. - em tratamento técnico

2 - *Penela, beleza desconhecida : notas recolhidas pelo Coronel senhor Ricardo Freire dos Reis.* - [s.l. : s.n.], 1957. - em tratamento técnico

Resultado	
Formato	<input type="checkbox"/> Criar ficheiro de texto <input checked="" type="checkbox"/> Enviar por email <input checked="" type="checkbox"/> Fazer nova pesquisa

(c) 2010 Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut

Fig. 12- CEHLR SDA - Página de resultados da pesquisa simples.

Relativamente à pesquisa combinada, esta pode concretizar-se através de *título* e *autor*, ou *título* e *data de publicação* de acordo com a descrição que o utilizador solicitar. Na figura 13 demonstra-se a pesquisa estruturada através do campo *título* e *autor*. Seguidamente

ao clicar em pesquisar obtemos o resultado, a figura 14 destaca esse resultado. No entanto, o utilizador pode fazer a sua consulta em outros campos, como referi anteriormente, é o caso do campo: *CDU, editor, colecção, data de publicação e palavra no registo*.

Na figura 13 averiguamos a presença dos operadores booleanos *e, ou, e não*. Os operadores booleanos consistem em ser utilizados de modo estruturado para alcançar melhor os resultados pretendidos, ou seja, permitem fazer uma combinação de dois ou mais termos para uma explicação lógica entre ambos. Assim, ao efectuar uma pesquisa numa base de dados é necessário ter conhecimentos dos termos a utilizar para que seja elaborada uma boa pesquisa.

No que respeita ao link *bibliografia geral de história local* averiguamos uma lista com a descrição de publicações importantíssimas para o estudo em causa. Bibliografia, estruturada pela Doutora Margarida Sobral Neto³⁴, está dividida em quatro pontos cruciais, tais como: problemáticas e metodologias, estudos monográficos, repertórios de história local portuguesa, corografias e dicionários geográficos.

Assim, o utilizador quando necessitar de informação sobre a temática local pode aceder a esta hiperligação onde contém bibliografia pertinente para o seu estudo.

Centro de Estudos de História Local e Regional
SALVADOR DIAS ARNAUT

Início
Notícias
Biblioteca
Mapoteca
Arquivo
Wiki CEHLR
Pesquisa

Pesquisa combinada

Título O Infante D. Pedro senhor de Pené
e Autor Arnaut, Salvador Dias
ou Data de publicação

Pesquisa
Formulário de
Título
Autor
CDU
Editor
Colecção
Data de publicação

(c) 2012 Palavra no registo História Local e Regional Salvador Dias Arnaud

Fig. 13 - CEHLR SDA - Página de pesquisa combinada.

³⁴ Maria Margarida Sobral Silva Neto, docente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Centro de Estudos de História Local e Regional
SALVADOR DIAS ARNAUT

Início
Notícias
Biblioteca
Mapoteca
Arquivo
Wiki CEHLR

Pesquisa

Título: O INFANTE D. PEDRO SENHOR DE PENELA e Autor: ARNAUT, SALVADOR DIAS

1 - *O Infante D. Pedro senhor de Penela* / Salvador Dias Arnaud. - Coimbra : Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1993. - Em tratamento técnico. - 52ex. Escrit. H4

Resultado

Formato

- Criar ficheiro de texto
- Enviar por email
- Fazer nova pesquisa

(c) 2010 Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaud

Fig. 14 - CEHLR SDA - Página de resultado da pesquisa combinada.

Com os resultados da pesquisa pode ser criado um ficheiro de texto ou podem enviar-se pelo correio electrónico.

Mapoteca

Este espaço (Veja figura 15), incorpora recursos cartográficos digitais de interesse para a História Local e Regional. Também reúne a cartografia que está disponível em recursos online, existentes na *Biblioteca Digital de Portugal, Cartografia*³⁵ e no *Instituto Geográfico Português, Cartoteca*³⁶.

Os profissionais ligados aos serviços de informação tem um papel muito importante na preservação e difusão do conhecimento. Em pleno século XXI, faz todo o sentido alertar todas as pessoas que estão ligadas às instituições, quer sejam públicas ou privadas, para a difusão do conhecimento digital. A grande maioria dos organismos já trabalha com esta tecnologia.

Na recente tese de mestrado, Carla Ferreira traça bem esta linha de pensamento “Todas as esferas das sociedades modernas, sejam públicas ou privadas, são responsáveis pela criação de informação digital. A gestão e organização dessa informação têm afectado

³⁵ Disponível em <http://purl.pt/index/cart/PT/index.html>.

³⁶ Disponível em <http://www.igeo.pt/servicos/DPCA/Cartoteca.htm>.

não só as tradicionais instituições de memória (arquivos, bibliotecas, centros de documentação, museus, etc.), mas também instituições como bancos, hospitais, empresas, entre outras.” (Ferreira, 2011, p. 1).

Para Danielle Thiago Ferreira as “mudanças fizeram com que se desenvolvessem novas actividades e novos perfis profissionais. Com tais inovações pode-se denominar como sendo o ponto de partida dessa nova Era, a Era do Conhecimento e da Informação [...]. Este profissional, quando atuante, em qualquer área ou campo de trabalho, precisa estar sempre atento aos novos produtos informacionais e que, por consequência, influencia nos serviços e nas actividades biblioteconómicas que também serão remodelados.” (Borges; Sanz Casado, 2009, p. 451).

Nos finais da década de 90, século XX, Terry Kuny referia que a difusão do conhecimento digital iria incidir sobre os bibliotecários e arquivistas, visto que, estes tinham um papel muito importante nesta área:

The challenges to digital preservation are considerable and will require a concerted effort on the part of librarians and archivists to rise up to these challenges and assert in public forums the importance of protecting a fragile digital heritage. (Kuny, 1997, p. 10).

Centro de Estudos de História Local e Regional
SALVADOR DIAS ARNAUT

Início
Notícias
Biblioteca
Mapoteca
Arquivo
Wiki CEHLR

Pesquisa

Mapoteca

A mapoteca agrega cartografia antiga relevante para a História Local e Regional, quer disponível localmente, quer acessível via Internet.

Principais recursos online:

- Biblioteca Digital de Portugal, Cartografia
- Instituto Geográfico Português: Cartoteca

Últimos registos adicionados:

Mapa general del reyno de Portugal por Tomás LOPEZ
Mapa general del reyno de Portugal.
Publicado em 27.11.2010. Ver mais

Les royaumes de Portugal et d'Algarve por Giovanni Antonio RIZZI-ZANNONI, 1736-1814
Les royaumes de Portugal et d'Algarve
Publicado em 27.11.2010. Ver mais

Mappas das provincias de Portugal por João Silvério CARPINETTI, 1740-1800
Mappas das provincias de Portugal novamente abertos, e estampados em Lisboa
Publicado em 27.11.2010. Ver mais

Ver todos os artigos em Mapoteca.

(c) 2010 Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut

Fig. 15 - Mapoteca do CEHLR SDA.

Os bibliotecários e os arquivistas são, principalmente, os profissionais que convivem dia a dia com o “estado de saúde” da informação das publicações. Eles estão mais atentos para o seu bem estar e os perigos que correm. No entanto, ao longo dos anos a preservação destes documentos nem sempre foi a correcta, ou porque estavam armazenados em más condições, ou porque a composição dos próprios materiais não eram as mais indicadas.

Colin Webb faz referência na sua publicação *The role of preservation and the library of the future* aos perigos que esta documentação está exposta “As nossas colecções são compostas por materiais que são naturalmente sujeitos a deterioração, causada ou influenciada por diversos factores, incluindo: (i) Os próprios materiais – papéis ácidos de má qualidade de ligação, media instável como o nitrato de celulose e filmes fotográficos de acetato de celulose, PVC baseado em fitas de áudio, as condições ambientais em que os armazenamos – calor, humidade, luz, poluentes a que estão expostos; (ii) Mofo, insectos, ratos e outras pragas que os habitam, os abusos, ou uso descuidado, dos utilizadores e dos funcionários; (iii) desastres repentinos, tais como inundações, inundações, fogo, colapso de edifícios, vandalismo, actos de terrorismo, guerra.” (Webb, 2000).

Para salvaguardar um acervo bibliográfico e para que este permaneça à disposição dos vários tipos de utilizadores é necessário seleccionar, organizar e divulgar a informação proporcionando um serviço bibliográfico e de informação adequado à sua pesquisa. Neste contexto, as publicações em formato analógico devem passar para o formato digital para que o utilizador tenha acesso a este tipo de documento independentemente do lugar em que se encontra. A Biblioteca do Congresso foi um exemplo vivo deste tipo de procedimento. Margaret Phillips destaca na sua publicação *Managing Chaos in the Cyberworld a American Memory of the Library of Congress* sendo um exemplo deste tipo de procedimento:

Many national, state, public and other libraries that hold significant analogue collections of rare and unique materials feel an obligation to make these materials as widely available as possible to the citizens who “own” them, regardless of their geographic location. To this end libraries are digitising materials that they already hold and are placing them online to enhance access to them. An outstanding example of this kind of online collection is the American Memory of the Library of Congress. (Phillips, 2000).

Ângela Maria Barreto também dá o seu parecer na passagem da informação em formato analógico para o formato digital “Contudo, as alterações nos processos comunicacionais e no cenário económico mundial serão de interesse maior nesta discussão,

já que se articulam e estão ligados, diretamente, ao tema Informação e Conhecimento na era digital. A reorganização da cultura em torno de novos processos comunicacionais aponta para novas configurações sociais. No momento, para a passagem de uma cultura analógica à digital.” (2005, p. 117).

O principal objectivo direcciona-se na preservação e disseminação da informação, ficando alojada e disponível em formato digital para os seus utilizadores. A presença das TIC reflecte-se cada vez mais no nosso dia a dia, repercutindo-se na informação que fica alojada em repositórios institucionais ou no progresso de sistemas informatizados como por exemplo, numa biblioteca. Miguel Angel-Arellano, sublinha a importância da informação armazenada em repositórios “A preservação digital compreende os mecanismos que permitem o armazenamento em repositórios de dados digitais que garantiriam a perenidade dos seus conteúdos.” (Angel-Arellano, 2004, p. 17). Neste sentido, cada um de nós tem a principal tarefa e o encargo de preservar e divulgar a informação para as nossas gerações vindouras.

Arquivo

A DigitArq³⁷ é uma plataforma gratuita organizada por seis aplicações que “procuram satisfazer as necessidades do profissional de arquivo que vão desde a produção de auxiliares de pesquisa, à publicação na Web do seu catálogo de descrição e objectos digitais, passando pela digitalização e gestão de produtividade.” (DigitArq, 2010). No que compete à Direcção Geral de Arquivos (D GARQ) é “o organismo coordenador dos sistema nacional de arquivos independentemente da sua forma, suporte ou registo. [...] gere uma rede de arquivos dependentes disseminados pelo território nacional que custodiam um universo diversificado de património arquivístico.” (D GARQ, 2011).

O Portal Português de Arquivos também desempenha funções de protecção e salvaguarda dos documentos, assim como, a sua preservação, organização e disponibilização da informação ao utilizador. Este portal funciona como um catálogo colectivo de acervos arquivísticos que permite ao utilizador elaborar buscas simultâneas em várias instituições.

³⁷Esta plataforma foi desenvolvida pela Direcção Geral de Arquivos, Arquivo Distrital do Porto e Universidade do Minho.

O Arquivo, ilustrado na figura 16, incorpora registos documentais digitalizados, assim como, referências online, relevantes para História Local e Regional. Nos principais recursos online verificamos a presença do Portal Português de Arquivos³⁸ e a plataforma da Direcção Geral de Arquivos: DigitArq³⁹.

Através destes sites especializados o utilizador pode aceder mais facilmente à informação, de interesse, para o tema que está a investigar. Esta informação só está disponível devido à preservação digital. A preservação digital, como o próprio nome indica, consiste na preservação de documentos em formato analógico para o formato digital, procurando um aumento da longevidade da informação, para que as nossas gerações vindouras tenham também o acesso à informação. Segundo Ferreira, a preservação digital é “o conjunto de actividades ou processos responsáveis por garantir o acesso continuado a longo-prazo à informação e restante património cultural existente em formatos digitais. [...] consiste na capacidade de garantir que a informação digital permanece acessível e com qualidades de autenticidade suficientes para que possa ser interpretada no futuro.” (2006, p. 20).

Centro de Estudos de História Local e Regional
SALVADOR DIAS ARNAUT

Início
Notícias
Biblioteca
Mapoteca
Arquivo
Wiki CEHLR

Pesquisa

Arquivo

A zona de Arquivo agrega referências a núcleos documentais relevantes para a História Local e Regional disponível online, assim como referências directas a documentos digitalizados em núcleos de carácter genérico

Principais recursos online:

- Portal português de arquivos: <http://portal.arquivos.pt>
- Direcção Geral de Arquivos: DigitArq <http://digitarq.dgarq.gov.pt/>

Referências adicionadas recentemente:

Criação de uma feira franca na vila de Penela, 1440
Criação de uma feira franca na vila de Penela
Publicado em 27.11.2010. Ver mais

D. Afonso V confirma o privilégio concedido pelo infante D. Pedro ao concelho da sua vila de Penela, 1455
D. Afonso V confirma o privilégio concedido pelo infante D. Pedro ao concelho da sua vila de Penela,
Publicado em 27.11.2010. Ver mais

Capítulos apresentados por Dinis Afonso e Pedro Anes, procuradores da vila de Penela, 1455
Capítulos apresentados por Dinis Afonso e Pedro Anes, procuradores da vila de Penela
Publicado em 27.11.2010. Ver mais

Ver todos os artigos em Arquivo.

(c) 2010 Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaud

Fig. 16 - Arquivo do CEHLR SDA.

³⁸ Disponível em <http://portal.arquivos.pt/>.

³⁹ Disponível em <http://digitarq.dgarq.gov.pt/>.

Wiki CEHLR

O Wiki CEHLR utiliza o software da MediaWiki⁴⁰. Este software é usado pela Wikipedia sendo adequado a projectos colaborativos nos quais o conhecimento é progressivamente aperfeiçoado para uma colaboração aberta. A escolha deste software deve-se à vantagem de ser um software em “open source” e de fácil acesso ao gerir os conteúdos e imagens.

As páginas da MediaWiki tem um formato simples, ou seja, os utilizadores ao editar uma página não necessitam de ter conhecimentos em programação, como por exemplo, em XHTML⁴¹ (extensible Hypertext Markup Language) ou CSS⁴² (Cascading Style Sheets). A tabela 5 reflecte alguns exemplos da utilização da MediaWiki.

Tabela 5 – Exemplos de utilização da MediaWiki	
Designação	Endereços electrónicos
Sistema de gestão documental	Disponível: http://wiki.alfresco.com/wiki/Main_Page
Enciclopédia de Moitas Venda (freguesia de Alcanena)	Disponível: http://moitasvenda.net/wiki
Um Wiki dedicado aos ebooks	Disponível: http://www.ebookpedia.com.br/wiki/P%C3%A1gina_principal
Biodiversidade da Índia	Disponível: Biodiversity of India
Wiki da Enciclopédia Médica Moraes Amato	Disponível: www.encyclopedia.med.br
Projecto colaborativo com conteúdo jurídico	Disponível: http://www.direitoeleis.com.br

⁴⁰ Informação retirada do site MediaWiki [Consult. 31. Dez. 2011]. Disponível na WWW: <http://www.mediawiki.org/wiki/MediaWiki> >.

⁴¹ Artigo sobre XHTML retirado da Wikipedia [Consult. 31. Dez. 2011]. Disponível na WWW: <http://en.wikipedia.org/wiki/XHTML> >.

⁴² Artigo sobre CSS retirado da Wikipedia [Consult. 31. Dez. 2011]. Disponível na WWW: http://en.wikipedia.org/wiki/Cascading_Style_Sheets >.

O Wiki do CEHLR SDA⁴³ foi utilizado porque se trata de uma ferramenta colaborativa. No entanto, o utilizador para editar conteúdo tem de entrar em contacto com esta instituição, de forma a obter permissão de edição.

O objectivo do Wiki CEHLR SDA, ilustrado na figura 17, é recolher informação sobre a temática local e regional para o utilizador ter a possibilidade de saber um pouco mais do seu território e colaborar de igual modo, para o aprofundamento desse conhecimento através do seu contributo.

Cada investigador é convidado a aderir e participar activamente na sedimentação do Wiki CEHLR. Para João Júnior e Clara Coutinho “A procura e construção do conhecimento são princípios impulsionadores da criação de um wiki e, como resultado, torna-se possível a criação de um repositório colectivo de dados com informações que podem ser lidas e modificadas a todo o instante por todos aqueles que se interessam e/ou dominam a área do saber. Estes repositórios são importantes para a valorização dos indivíduos que participam na construção do wiki bem como para a troca de conhecimentos em todos os membros desse mesmo grupo.” (Júnior; Coutinho, 2008, p. 338).



Fig. 17 - CEHLR Wiki.

O Wiki do CEHLR SDA está estruturado em quatro etapas, como demonstra a figura 18. A primeira parte apresenta uma pequena saudação ao CEHLR SDA onde se realça

⁴³ Disponível na WWW: http://euromachs.fl.uc.pt/cehler/index.php/P%C3%A1gina_principal >.

tratar-se de um recurso aberto à participação da comunidade dos investigadores de história local e regional. A segunda parte respeita à história da divisão administrativa de Portugal e contém representações cartográficas do país. Uma terceira parte, engloba os fundos documentais gerais de interesse para a temática local e regional. Finalmente são listados todos os municípios actuais do país ordenados alfabeticamente. Veja, a título de exemplo, a figura 19, onde se encontra o município de Miranda do Corvo.

Bem-vindo ao Wiki de História Local e Regional

Este Wiki agrega informação sobre a História Local e Regional, numa iniciativa do [Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut](#).

Este recurso está aberto à participação da comunidade dos investigadores de história local e regional. Para poder contribuir contacte o CEHLR.

História da Divisão Administrativa de Portugal

O [Atlas de Cartografia Histórica na Universidade Nova de Lisboa \(coord. Luís Espinha da Silveira\)](#) contém representações cartográficas das diferentes divisões administrativas de Portugal.

Fundos documentais gerais

[Fontes de interesse geral para a História Local e Regional](#)

Municípios Actuais

A

Abrantes Águeda Aguiar da Beira Alandroal Albergaria-a-Velha Albufeira Alcácer do Sal Alcanena Alcobaça Alcochete Alcoutim Alenquer Alfândega da Fé Alijó Aljezur Aljustrel Almada Almeida Almeirim Almodôvar Alpiarça Alter do Chão Alvaiázere Alvito Amadora Amarante Amares Anadia Angra do Heroísmo Ansião Arcos de Valdevez Arganil Armamar Arouca Arraiolos Arronches Arruda dos Vinhos Aveiro Avis Azambuja

B

Baião Barcelos Barrancos Barreiro Batalha Beja Belmonte Benavente Bombarral Borba Boticas Braga Bragança

C

Fig. 18 - Etapas do Wiki CEHLR.

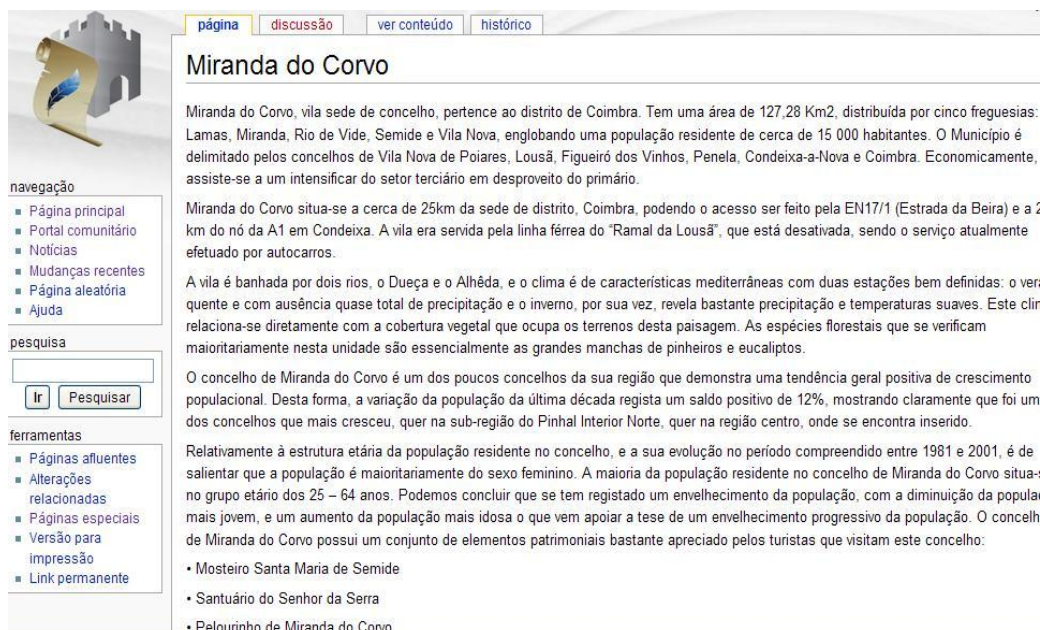


Fig. 19 - Município de Miranda do Corvo.

Este recurso está aberto à participação da comunidade dos investigadores de história local e regional que ambicionam ver o seu concelho com o maior número de informação neste recurso virtual. Ao contrário de um Wiki⁴⁴ comum, onde um utilizador navega na dita página e tem o poder de a modificar, adicionar, editar e remover o seu conteúdo quer seja fidedigno ou não, o Wiki CEHLR possui uma supervisão do seu conteúdo. Também tem a finalidade de acolher informação recebida por um conjunto de pessoas que pretendem dar o seu contributo para a historiografia local e regional. No entanto, para que essa informação seja acessível a todos, necessita de se contactar o CEHLR SDA para a sua implementação. Para Júnior e Coutinho: “A ideia central da tecnologia wiki é que qualquer texto original possa ser alterado, de modo a que novos conhecimentos sejam incorporados aos já existentes, ou seja, em wikis abertos, qualquer pessoa pode editar uma página. Já em wikis com acesso restrito para edição, somente os utilizadores cadastrados ou com a permissão do administrador podem contribuir com novos conteúdos ou modificar os existentes.” (2008, p. 337).

⁴⁴ “O termo wiki é utilizado para identificar um tipo específico de colecção de documentos em hipertexto ou software colaborativo usado para criá-lo. [...] O que faz o "wiki" tão diferente das outras páginas da Internet é certamente o fato de poder ser editado pelos usuários que por ele navegam. [...] É possível corrigir erros, complementar ideias e inserir novas informações. Assim, o conteúdo de um artigo actualiza-se graças à colectividade.” (Wikipédia, 2011).

É neste sentido que a entidade promotora e o utilizador vão actuar em conjunto para a consolidação deste recurso electrónico. Este tem como intuito a sua actualização permanente por parte da comunidade científica. Assim, com o avanço das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) assistimos a um progresso das suas aplicações “O desenvolvimento das aplicações Web 2.0 está intimamente relacionado com a evolução e progresso tecnológico. As aplicações Web 2.0 usam um conjunto de tecnologias que as tornam mais interactivas e sofisticadas, com interfaces mais rápidas e fáceis de usar” (Patrício; Gonçalves, 2010, p. 4-5), criando um aumento da interacção e participação dos utilizadores e das pessoas que a desenvolveram.

Conclusão

A Internet e a World Wide Web permitem novas formas de criação e transferência de informação fornecendo meios poderosos que permitem que pessoas e organizações colaborem e partilhem a informação.

Maria Manuel Borges

Na Sociedade da Informação, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) estão sempre presentes nas organizações, na economia, no local de trabalho, na vida particular, nas instituições ligadas ao serviço da informação, como, por exemplo, as bibliotecas e arquivos. Neste meio os profissionais da informação, nomeadamente os bibliotecários e os arquivistas, desempenham um papel muito importante na tarefa de preservar mas também de difundir a informação.

As bibliotecas e os arquivos modernizaram-se servindo-se das TIC: “No actual contexto da Sociedade da Informação, tendo em atenção o papel central e fulcral da informação como motor dinâmico das organizações, um dos maiores desafios que se coloca aos profissionais da informação, designadamente aqueles que desempenham funções em arquivos, consiste na criação, manutenção e preservação a longo prazo de documentos de arquivo electrónicos autênticos.” (Freitas, 2011, p. v).

Para José Silva “A adoção e o uso da Internet impõem no ambiente das bibliotecas uma contínua necessidade de atualização dos seus agentes, pois as capacidades providas são sempre temporárias, em face de novos recursos que surgem com a evolução das tecnologias de informação e comunicação.” (2001, p. 29) também salienta que o “Recurso para troca de mensagens entre computadores, este elemento electrónico é uma das ferramentas mais populares da Internet. Pela sua flexibilidade, permite que as barreiras de comunicação sejam superadas. Por meio do correio electrónico, os indivíduos podem trocar mensagens várias, partilhar informações ou trocar opiniões, sem depender de horários e outros formalismos” (p. 46).

As redes facilitam a um conjunto de interligações e interdependências em diferentes actividades humanas. Segundo Santos e Andrade “As rápidas transformações que a Internet tem sofrido ao longo dos últimos anos, modificaram a forma como esta é utilizada. Essas mudanças passam pelo surgimento de novos serviços e novas ferramentas que favoreceram o desenvolvimento de uma nova forma de comunicar e aceder à informação” (2010, p. 119).

Os diferentes níveis de desenvolvimento dos países, também têm expressão nas redes, uma vez que “essas redes incluem e organizam o essencial da riqueza, o conhecimento, o poder, a comunicação e a tecnologia que existe no mundo... a sociedade em rede é a estrutura social dominante do planeta” (Cardoso, 2005, p. 19). Segundo Mitchell “podemos dizer que a sociedade em rede só se pode desenvolver a partir de um novo sistema tecnológico, o das tecnologias de informação e de comunicação de base micro electrónica e comunicação digitalizada” (Cardoso, 2005, p. 20).

Com o desenvolvimento tecnológico temos um novo conjunto de meios de comunicação, uma nova economia, cultura e gestão. Ao declarar uma nova economia estamos a referir à produtividade e competitividade das empresas que produzem conhecimento para alcançar objectivos:

A produtividade e a competitividade constituem os principais processos da economia informacional/global. A primeira origina-se essencialmente na inovação e a competitividade, na flexibilidade. Assim, as empresas, regiões, países, unidades económicas de todas as espécies conduzem as suas relações de produção para maximizar a inovação e a flexibilidade. A tecnologia de informação e a capacidade cultural de utilizá-la são fundamentais no novo desempenho da função da produção. (Castells, 2003, p. 464).

A globalização da economia veio demarcar a nossa sociedade e os mercados financeiros retratam bem a sociedade em rede, visto que, são um sistema financeiro gerido por computadores.

Este trabalho pretende destacar a importância de um portal especializado que tem como objectivo a interacção entre a entidade promotora e o utilizador, assim como, a disponibilização de um catálogo bibliográfico do espólio e o uso da Web 2.0 num organismo institucional.

Estas ferramentas da Web 2.0 tem um carácter de participação, inovação, encontro e interacção dos seus indivíduos. As redes sociais revelam-se um elemento chave na transmissão da comunicação por todo o mundo. Comunicação que é emitida através de texto, imagem, cor, som e voz. Neste contexto aplica-se o lema *Todos diferentes, todos iguais*. A tecnologia da informação chega em tempo real a todos os indivíduos, independentemente da cultura, língua, etnia, religião ou posição social.

Através da parceria entre a Câmara Municipal de Penela, a família do Doutor Salvador Dias Arnaut e a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Doutor Salvador Dias Arnaut coloca à disposição de toda a comunidade científica e do público em geral um património documental de elevado valor científico no âmbito da história local e regional.

Num primeiro momento deste trabalho tornou-se visível a importância da instituição, assim como a referência deste insigne Penelense no âmbito da História Medieval Portuguesa.

Num segundo ponto caracterizou-se a importância da rede mundial à rede social. Destacou-se a importância dos vários tipos de ferramentas da Web 2.0 fornecendo exemplos de várias instituições que as utilizam. O Centro de Recursos Virtual também é uma magnífica referência porque possibilita a interacção da entidade promotora com a comunidade científica através do Wiki CEHLR tendo como principal objectivo o seu carácter colaborativo na sedimentação deste recurso. Há uma interconectividade entre ambos promovendo novos estímulos, uma melhor divulgação, uma maior visibilidade que desafiam o utilizador a participar. O utilizador ao aceder a este recurso pode e deve contribuir para a sua expansão no âmbito da historiografia local e regional. Ao navegar através desta plataforma de acesso ao conhecimento fica com uma noção das publicações, não de todas, mas as que se encontram já catalogadas sobre os vários municípios de Portugal incluindo as Regiões Autónomas. Também vai encontrar várias hiperligações que estão intimamente ligadas à história local e regional, o exemplo do Wiki CEHLR.

Para além da criação do catálogo em linha, cujo interesse também se revela pelo número de acessos ao site, foi também criado um portal que engloba um Wiki. Pensamos que o Facebook estimulou as visitas realizadas à instituição, a mesma relação não se verificou com o número de acessos ao site.

Ao longo deste trabalho foi surgindo determinada informação ligada à história local e regional, nomeadamente à história administrativa e à designação da toponímia das várias localidades. Este estudo foi muito interessante no que se revela à sua evolução toponímia ao longo dos anos, já que os seus usos e costumes permitem compreender melhor a responsabilidade cultural da nossa herança popular e o relato das pessoas que vivenciaram algumas dessas situações históricas.

Cada localidade, concelho ou distrito tem as suas particularidades, no âmbito da religião, da gastronomia, dos costumes, da tradição, das mentalidades, da sua história... Cada habitante de uma determinada zona do nosso Portugal tem uma lenda ou mito sobre a história da sua região. É isso que identifica e caracteriza o nosso povo. Na monografia *Penela: história e arte* o Engenheiro Paulo Júlio⁴⁵ faz uma descrição sobre os Penelenses que se adequa a todos os habitantes deste Portugal “Quando assim é, a nossa identidade, o orgulho e a auto-estima na nossa história. No nosso património, nas nossas tradições e nas nossas gentes deve ser exaltado.” (Artaut; Dias, 2009, p. 5).

Como trabalho futuro, pretende-se que este trabalho seja um contributo para a criação de outros portais electrónicos sobre outras temáticas, alargando assim conhecimentos para outras áreas do saber. Por outro lado, deslocalizar este trabalho da rede social Facebook e estudar o impacto de outras redes sociais neste tipo de organismos é também um ponto a reter. Por último, é necessário aumentar a participação deste tipo de instituições, com os exemplos mencionados na Web 2.0, uma vez que é necessário evoluírem as suas formas de comunicar, como a sociedade da informação actual exige.

As tecnologias da informação abrem caminhos para o mundo que nos rodeia e tornam notável a difusão dos serviços de informação. Este é um meio de partilha de troca de conhecimentos e experiências. O utilizador pode aceder a um meio de comunicação, a internet, independentemente da hora e do local do planeta em que a pessoa se encontra.

As novas tecnologias da comunicação são importantes na vida das pessoas “O que somos devemos-lo ao fenómeno «informação»” (Borges, 2002, p. 209). Assim, cada sociedade desenvolve-se de acordo com a história, identidade, cultura e o modo de vida de cada país.

⁴⁵ Paulo Jorge Simões Júlio, ex presidente da Câmara Municipal de Penela, actual Secretário de Estado da Administração Local e da Reforma Administrativa. Licenciado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Anexos

Tabela 1 – Uma parte da bibliografia do Professor Salvador Dias Arnaut

O médico, historiador e docente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Salvador Dias Arnaut, foi e continua a ser uma grande referência incontornável no âmbito da História Local e Regional de Penela.

Como foi referido anteriormente, as suas publicações podem ser comprovadas em diversas publicações, tais como: dicionários, enciclopédias, monografias, prefácios de livros, discursos de actos públicos, recensões, publicações periódicas, entre outros. No entanto, na monografia *Na morte de um homem bom: homenagem ao professor Salvador Dias Arnaut* deparamo-nos com uma bibliografia ordenada.

(1986) – *A arte de comer em Portugal na idade média*. Lisboa: Imp. Nacional Casa da Moeda, 1986.

(1960) – *A crise nacional dos fins do século XIV: a sucessão de D. Fernando*. Coimbra: Faculdade de Letras, 1960.

(1985) – *A crise nacional dos fins do séc. XIV: contribuição para o seu estudo*. Lisboa: Academia Portuguesa de História, 1985.

(1947) – *A batalha de Trancoso*. Coimbra: Faculdade de Letras, 1947.

(1950) – *A batalha de Trancoso*. Madrid: C. Bremejo Impresor, 1950.

(1986) – *Acerca da batalha de Trancoso*. Trancoso: Câmara Municipal, 1986.

(1962) – *Algumas notas sobre a campanha de Aljubarrota*. Coimbra: Revista Portuguesa de História, 1962.

(1967) – *António Nobre e a Paisagem de Coimbra*. Coimbra: Livraria Almedina, 1967.

(1940) – *António Nobre e a Paisagem de Coimbra*. Coimbra: [s.n.], 1940.

(1969) – *Apontamentos de história de Portugal*. Coimbra: UNITAS, 1969.

(1966) – *Batalha de Montes Claros: tema de reflexão: Ultramar e independência e a independência nacional*). Coimbra: [s.n.], 1966.

(1966) – *Crónica do Senhor Rei Dom Fernando nono rei destes reinos*. Porto: Livraria Civilização, 1966.

(1967) – *Curriculum Vitae*. Coimbra: Ed. Autor, 1967.

(1985) – *D. João I: grande rei, grande reinado*. Lisboa: SHIP, 1985.

(1989) – *D. Fernando: o homem e o governante*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1989.

(1966) – *Discurso no doutoramento solene dos doutores José Sebastião da Silva Dias, Alexandre Fradique Gomes de Oliveira Morujão, Walter de Sousa Medeiros e Victor Raul da Costa Matos*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1966.

(1942) – *Eça de Queiroz... falsificador?*. Coimbra: Ed. Autor, 1942.

(1945) – *Flechas com “erva” na guerra entre Portugal e Castela no fim do século XIV*. Revista Portuguesa de história. Tomo II. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1945.

(1947) – *Froissart e João Pacheco*. Coimbra: Revista Portuguesa de História, 1947.

(1947) – *Historiografia nacional e estrangeira*. Coimbra: Revista Portuguesa de História, 1947.

(1939) – *Ladeia a Ladera: subsídios para o estudo do feito de Ourique*. Coimbra: Tip. Gráfica, 1939.

(1968) – *No dia de Portugal: palavras proferidas na cerimónia da condecoração de militares por feitos no Ultramar, realizada em Coimbra, a 10-VI-1968*. Coimbra: Itinerário, 1968.

(1957) – *Novas achegas para a história da Ladeia*. Coimbra: Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, 1957.

(1982) – *O castelo de Germanelo*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1982.

(1972) – *O episódio de Inês de Castro à luz da história de Portugal: lição proferida pelo Doutor Salvador Dias Arnaut no XLVIII Curso de Férias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra em 28 de Julho de 1972*. Lisboa: [s.n.], 1972.

(1993) – *O Infante D. Pedro senhor de Penela*. Coimbra: Faculdade de Letras, 1993.

(1967) – *O Livro de cozinha da Infanta D. Maria de Portugal*. [S.l.]: [s.n.], 1967.

(1986) – *Os amores de Pedro e Inês: suas consequências políticas*. Coimbra: Instituto de História Económica e Social, 1986.

(1979) – *Os documentos do Mestre de Avis: breves notas*. Coimbra: Revista Portuguesa de História, 1979.

(1993) – *Penela: autor concelhio: catálogo de obras e colectânea de textos*. Penela: Câmara Municipal, 1993.

(1983) – *Penela: história e arte*. Penela: Câmara Municipal, 1983.

ARNAUT, Salvador Dias; DIAS, Pedro (2009) – *Penela: história e arte*. Penela: Câmara municipal, 2009.

(1966) – *Penela na obra de dois escritores: Fernão Lopes e Eloy de Sá Sotto Maior*. Penela: Câmara Municipal, 1966.

(1937) – *Penela: notas acerca dum centenário*. Coimbra: Atlântida Livraria Editora, 1937.

(1955) – *Região do Rabaçal: a terra e o homem*. Coimbra: Ed. Autor, 1955.

(1961) – *Região do Rabaçal: a terra e o homem*. Penela: Câmara Municipal, 1961.

(1958) – *Subsídios para o estudo do acampamento romano de Antanho*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1958.

(1964) – *Terras de Ansião. Um pouco da sua história*. Lisboa: [s.n.], 1964.

(1988) – *Tomar na crise de 1383-1385*. Tomar: [s.n.], 1988.

(1994) – *Três estudos sobre os descobrimentos*. Coimbra: Faculdade de Letras, 1994.

ARNAUT, Salvador Dias; PEREIRA, João Adelino da Silva; CRUZ, Guilherme Braga da (1965) – *Três orações*. Cantanhede: [s.n.], 1965.

(1988) – *Valerá a pena?*. Coimbra: GAAC, 1988.

Discursos nos Doutoramentos Solenes dos Doutores Salvador Dias Arnaut e Pe. Avelino de Jesus da Costa. Coimbra: Faculdade de Letras, 1974.

Tabela 2 - Actividades realizadas entre Novembro de 2010 a Dezembro de 2011.

O Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Doutor Salvador Dias Arnaut tem o privilégio em todos os últimos sábados de cada mês, desfrutar de um seminário permanente de acordo com a História Local e Regional. Também efectua visitas de estudos, marcadas previamente. A seguinte lista demonstra os seminários e outras actividades desenvolvidas por este Centro:

- Dezembro 2011 – Apresentação do livro *O menino que sonhava salvar o mundo*;
- Novembro 2011 – O concelho de Penela no século XIX, proferido pelo

Doutor Rui Cascão;

- Outubro de 2011 – Recriar o passado como estratégia de promoção turística – O caso de Penela, proferido pela Doutora Maria do Rosário Castiço de Campos;
- Outubro de 2011 – Palestra sobre a Rede Urbana dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego;
- Setembro de 2011 – Conferência sobre *Poder Local: desafios e oportunidades*;
- Julho de 2011 – Apresentação do livro da Dra. Palmira Pedro *Querer é poder: uma lição de vida*;
- Junho de 2011 – Seminário sobre *O percurso social e formação do património da família Garrido* no âmbito de uma aula de doutoramento;
- Junho de 2011 – *Penela e a sua gente em meados do século XIX*, proferido pela Dra. Guilhermina Mota;
- Maio de 2011 – O Infante D. Pedro, proferido pela Doutora Maria José Azevedo Santos;
- Abril de 2011 – Apresentação do livro do Dr. Jaime Ramos *Não basta mudar as moscas... Propostas para restaurar a República*;
- Abril de 2011 – *As Misericórdias no Espaço e no Tempo*, proferido pelo Dr. Mário Nunes e Dr. Fernando Antunes;
- Março de 2011 – Cerimónia de Oferta do Foral do Rabaçal pela família Amantino Pereira de Lemos;
- Março de 2011 – *A História Local na Historiografia de Salvador Dias Arnaut*, proferido pela Doutora Leontina Ventura;
- Fevereiro de 2011 – *Conversando sobre História Local*, proferido pelo Doutor Jorge de Alarcão;
- Janeiro de 2011 – *Percursos de História Local e Regional*, proferido pela Doutora Margarida Sobral Neto;
- Novembro de 2010 – Colóquio Evocativo do Bicentenário do nascimento de Alexandre Herculano, proferido pelo Doutor Albano Figueiredo, Doutora Maria Helena da Cruz Coelho e Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro;

Referências Bibliográficas

ALARCÃO, Jorge de (2011) – *Conversando sobre História Local*. Proferido no Seminário Permanente de História Local e Regional. Penela: [C.E.H.L.R. S.D.A.], 2011.

ALMEIDA, José Maria Fernandes (2005) – *Breve história da INTERNET*. [Em linha] [Minho]: Departamento de Sistemas de Informação, 2005. [Consul. 24. Dez. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/3396/1/INTERNET.pdf> >.

ANGEL-ARELLANO, Miguel (2004) – *Preservação de documentos digitais* [Em linha]. *Ciência da Informação*. Vol. 33, nº 2 (2004), p. 15-27. [Consult. 20. Jun. 2011]. Disponível na WWW: <URL: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652004000200002&lng=en&nrm=iso >. ISSN 01001965.

ARNAUT, Salvador Dias (1967) – *Curriculum Vitae*. Coimbra: Ed. Autor, 1967.

ARNAUT, Salvador Dias; DIAS, Pedro (1983) – *Penela: história e arte*. Penela: Câmara Municipal, 1983.

ARNAUT, Salvador Dias; DIAS, Pedro (2009) – *Penela: história e arte*. Penela: Câmara Municipal, 2009. ISBN 978-989-95800-1-5.

ASCENÇÃO, José Oliveira ([2002]) – *Sociedade da Informação e mundo globalizado*. [Em linha]. [S.l.]: [s.n.], [2002]. [Consult. em 22. Jul. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.apdi.pt/APDI/DOCTRINA/GLOBSOCI.pdf> >.

BARRETO, Ângela Maria (2005) – *Informação e conhecimento na era digital. Information and knowledge in the digital age*. [Em linha] 17 (2), Maio/Agosto 2005, p. 111-122 [Consul. 26. Out. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.uel.br/projetos/oicr/pages/arquivos/informacao%20e%20conhecimento%20na%20era%20digital.pdf> >.

BIBLIOTECNO [(2010)] – *Biblioteconomia, informação e tecnologia. Alguns usos do Twitter para as bibliotecas. Da divulgação de notícias a construção do conhecimento*. [Em linha]. [S.l.]: [s.n.], [2010]. [Consult. 29. Dez. 2010]. Disponível na WWW: <URL: <http://bibliotecno.com.br/?p=378> >.

BORBINHA, José Luís (2000) – *Bibliotecas digitais: o futuro através da biblioteca tradicional*. [Em linha]. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa, 2000. [Consult. 6. Set. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://dited.bn.pt/6562/index.html?m> >. Tese de doutoramento em Engenharia Informática sob a orientação José Carlos Martins delgado.

BORGES, Maria Manuel (1999a) – *A Esfera e a Pirâmide: os (des)lugares da Informação*. Revista de História das Ideias. Vol. 20 (1999), p. 495-520. [Em linha]. [Consult. 9. Jul. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://hdl.handle.net/10316/242> >.

BORGES, Maria Manuel (1999b) – *Recuperação da informação em bases de dados bibliográficas*. Coimbra: [M.M.Borges], 1999.

BORGES, Maria Manuel (2002) – *De Alexandria a Xanadu*. Coimbra: Quarteto, 2002. ISBN 972-8535-80-05.

BOGES, Maria Manuel (2003) – *Ciberscópio*. [em linha]. Coimbra: [s.n.], 2003. [Consult. 26. Jul. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.ciberscopio.net/index.php?area=projecto>>.

BORGES, Maria Manuel (2004) – *A Rede e as suas Utopias*. In JORNADAS, 7, APDIS, Algés, 2004 – *A Web: desafio aos profissionais da informação de saúde*. Lisboa: APDIS, 2004. [Em linha] [Consult. 26. Jul. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.apdis.org/agenda/032004/pdf/mmborges.pdf> >.

BORGES, Maria Manuel (2006) – *A esfera: Comunicação Académica e Novos Média*. Coimbra: Faculdade de Letras, 2006. Dissertação de doutoramento em Letras, área de

Ciências Documentais, Especialidade de Tecnologias da Informação, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

BORGES, Maria Manuel (2008) – *A Propriedade Intelectual: do direito privado ao bem público*. [Em linha]. Vol. 5 (2008), p. 225-244. [Consult. 8. Jul. 2011]. Disponível na Internet: <URL: www.obs.obercom.pt/index.php/obs/article/download/126/156 >.

BORGES, Maria Manuel; SANZ CASADO, Elias (2009) – *A Ciência da Informação criadora de conhecimento*. Vol. I. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2009. ISBN 978-989-26-0014-7.

BORGES, Maria Manuel; SANZ CASADO, Elias (2009) – *A Ciência da Informação criadora de conhecimento*. Vol. II. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2009. ISBN 978-989-26-0014-7.

CABRAL, Maria Luísa (1996) – *Bibliotecas: acesso, sempre*. Lisboa: Edição Colibri, 1996. ISBN 972-8288-16-6.

CARDOSO, Gustavo [et al.] (2005) – *A sociedade em Rede em Portugal*. 1ªEd. Porto: Campo das letras, 2005. ISBN 972-610-920-5.

CASTELLS, Manuel (2003) – *A Era da Informação: economia, sociedade e cultura. O fim do milénio*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. Vol. III. ISBN 972-31-1055-5.

CASTELLS, Manuel (2007) – *A galáxia internet: reflexões sobre internet, negócios e sociedade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007. ISBN 972-31-1065-2.

CASTELLS, Manuel (2006) – *A Sociedade em Rede: do conhecimento à política*. Conferência promovida pelo Presidente da República. Lisboa: Imprensa Nacional, 2006. ISBN 972-27-1453-8.

CENDÓN, Beatriz Valadares (2001) – *Ferramentas de busca na Web*. [Em linha]. *Ciência da Informação*. Vol. 30, nº 1 (2001), p. 39-49. [Consult. 11. Out. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v30n1/a06v30n1.pdf> >.

CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA LOCAL E REGIONAL PROFESSOR SALVADOR DIAS ARNAUT (CEHLR SDA) (2010) – *Início*. [Em linha]. [S. l.]: [s.n.], 2010. [Consult. 4. Jul. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://sirius.bookmarc.pt/cehlr/sirius.exe/> >.

COSTA, Maria do Carmo Domingas da (2010) – *Comunicação na Internet : a rede social Myspace : um estudo de caso*. [Em linha]. Lisboa: Universidade Abeta, 2010. [Consult. 29. Dez. 2011]. Dissertação de mestrado em Relações Interculturais. Disponível na WWW: <URL: http://repositorioaberto.univ-ab.pt/bitstream/10400.2/1696/1/tese_carmo_mri.pdf >.

COSTA, Maria Teresa Ferreira da (2008) – *O uso de periódicos científicos electrónicos nas instituições do Ensino Superior Público em Portugal*. [Em linha]. Lisboa: Faculdade de Letras, 2008. [Consult. 26. Out. 2011]. Dissertação de mestrado em Ciências da Documentação e Informação. Disponível na WWW: <URL: http://www.uc.pt/sibuc/Pdfs/Tese_Teresa_Costa >.

CRESPO, Catarina (2011) – *Olá comunidade - As marcas no Facebook: um espaço mediado pelas Relações Públicas*. [Em linha] [Lisboa]: Escola Superior de Comunicação Social, 2011. [Consul. 24. Dez. 2011] Relatório de estágio na agência Blue Pepper Media. Disponível na WWW: <URL: http://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/606/1/tese_CatarinaCrespo.pdf >.

DigitArq (2010) – *Início. DigitArq: solução integrada para arquivos definitivos*. [Em linha]. [S. l.]: [s.n.], 2010. [Consult. 26. Out. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://digitarq.pt/>>.

Direcção Geral de Arquivos (DGARQ) (2011) – *Início*. [Em linha]. [S. l.]: [s.n.], 2010. [Consult. 26. Out. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://dgarq.gov.pt/> >.

FERREIRA, Carla Alexandra Silva (2011) – *Preservação da Informação Digital: uma perspectiva orientada para as bibliotecas*. [Em linha]. Coimbra: [s.n], 2011. [Consult. 20. Jun. 2011]. Dissertação de mestrado. Disponível na WWW: <URL: <http://hdl.handle.net/10316/15001>>.

FERREIRA, Miguel (2006) – *Introdução à preservação digital: conceitos, estratégias e actuais consensos*. [Em linha]. Guimarães: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006. [Consult. 27. Out. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5820/1/livro.pdf> >.

FOSKETT, D. J. (1969) – *Serviço de informação em bibliotecas*. São Paulo: Editora Polígono, 1969.

FOSKETT, A. C. (1973) – *A abordagem temática da informação*. São Paulo: Editora Polígono, 1973.

FREITAS, Cristiana Vieira de (2011) – *A autenticidade dos objectos digitais*. [Em linha]. Coimbra : [s.n], 2011. [Consult. 27. Jul. 2011]. Dissertação de mestrado. Disponível na WWW: <URL: <http://hdl.handle.net/10316/15266> >.

GONÇALVES, Maria Eduarda (2003) – *Direito da Informação: novos direitos e formas de regulação na sociedade da informação*. Coimbra: Livraria Almedina, 2003. ISBN 972-40-1908-X.

GUITARRA DE COIMBRA (PARTE I) (2006) – *A propósito da atribuição do nome do DOUTOR SALVADOR DIAS ARNAUT a uma artéria de Coimbra*. [Em linha]. Coimbra: [s.n], 2006. [Consult. 21. Nov. 2010]. Dissertação de mestrado. Disponível na WWW: <URL: <http://guitarradecoimbra.blogspot.com/2006/10/salvador-dias-arnaut-1913-1995.html>>.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA) (1994) – *Manifesto da IFLA/ UNESCO sobre Bibliotecas*

Públicas. [Em linha]. [S.l.]: [s.n], 1994. [Consult. 4. Jul. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm> >.

JÚNIOR, João Batista Bottentuit; COUTINHO, Clara Pereira (2008) – *Wikis em Educação: potencialidades e contextos de utilização*. [Em linha]. Braga: CIED., 2008. [Consult. 15. Dez. 2011]. Actas do Encontro sobre Web 2.0. Disponível na WWW: <URL: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/8460/1/Jo%C3%A3oS009.pdf> >.

KUNY, Terry (1997) – *A Digital Dark Ages? Challenges in the Preservation of Electronic Information*. In IFLA Council and General Conference, 63, 1997 – *IFLA Conference Proceedings* [Em linha]. S.l. : IFLA, 1997. [Consult. 20. Jun. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://archive.ifla.org/IV/ifla63/63kuny1.pdf> >.

LERNER, Frederick Andrews (1999) – *Historia de las bibliotecas del mundo: desde la invención de la escritura hasta la era de la computación*. Buenos Aires: Editorial Troquel, 1999. ISBN 950-16-2061-1.

LÉVY, Pierre (2000) – *Cibercultura: relatório para o Conselho da Europa no quadro do projecto “Novas tecnologias: cooperação cultural e comunicação”*. Trad. de José Dias Ferreira. Lisboa: Instituto Piaget, 2000. ISBN 972-771-278-9.

LÉVY, Pierre (2001) – *O que é virtual?* Coimbra: Quarteto, 2001. ISBN 972-8717-04-0.

LOPES, Débora Alves Gomes (2010) – *Representação artística nas redes sociais: uma abordagem baseada no Facebook*. [Em linha] [Lisboa]: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. [Consul. 24. Dez. 2011]. Dissertação de Mestrado em Ciências da Comunicação Especialização em Comunicação e Artes. Disponível na WWW: <URL: <http://run.unl.pt/bitstream/10362/5711/1/Representacao%20Artistica%20nas%20Redes%20Sociais%20%28Debora%20Lopes%29.pdf> >.

LOPES, Leonor Mendes Salgado (2010) – *O papel do papel hoje face à tecnologia digital*. [Em linha]. Coimbra: [Ed. do autor], 2010. [Consult. 27. Jul. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://hdl.handle.net/10316/15032> >.

LUCCAS, Mariana Gonçalves (2010) – *Programa nacional de apoio à pesquisa: disseminação de informações em bibliotecas públicas*. [Em linha]. Brasil: Ed. do autor, 2010. [Consult. 28. Dez. 2011]. Disponível na WWW: <URL: http://www.bn.br/portal/arquivos/pdf/Mariana_Lucas.pdf >.

MALO, Maria José de Oliveira Missa de Campos (2009) – *As Bibliotecas Escolares e as linguagens documentais: proposta metodológica para a elaboração de uma lista controlada de termos*. Lisboa: [Ed. do autor], 2009.

MANESS, Jack M. (2007) – *Teoria da biblioteca 2.0: Web 2.0 e suas implicações para as bibliotecas*. P. 44-55. [Em linha]. *Sociedade da Informação*. Vol. 17, nº1 (2007), p. 44-55. [Consult. 26. Out. 2011]. Disponível na WWW:<URL:<<http://www.cipedya.com/doc/102055>>.

MAURICIO (2011) – *Herramientas telemáticas. Herramientas de comunicación – ansicrónicas*. [Em linha]. [Colômbia]: [s.n.], 2011. [Consult. 24. Out. 2011]. Disponível na WWW:<URL:<<http://rramientastelematicasivanmauricio.blogspot.com/2011/09/herramientas-de-comunicacion.html>>.

MESQUITA, Alberto Gonçalves (2011) – *Serviços de referência: do tradicional ao digital nas bibliotecas dos Institutos Politécnicos públicos em Portugal*. [Em linha]. Coimbra: [Ed. do autor], 2011. [Consult. 27. Jul. 2011]. Dissertação de mestrado. Disponível na WWW: <URL: <<http://hdl.handle.net/10316/14812> >.

META ANÁLISE (2011) – *Inteligência de mercado para os melhores negócios. Web 2.0: empresas passam a estimular o acesso de olho de resultados*. [Em linha]. [S.l.]: [s.n.], 2011. [Consult. 13. Dez. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <

http://www.metaanalise.com.br/inteligenciademercado/index.php?option=com_content&view=article&id=6065:web-20-empresas-passam-a-estimar-o-acesso-de-olho-nos-resultados&catid=11:estrategias&Itemid=360>.

MOREIRO GONZÁLEZ, José António (2004) – *El contenido de los documentos textuales: su análisis y representación mediante el lenguaje natural*. Gijón: Trea, 2004.

MOURA, Maria José (1998) – *Las bibliotecas portuguesas en la sociedad de la información. Métodos de Información*. [Em linha] Vol. 5, nº25, Júlio 1998, p. 28-32 [Consul. 18. Agost. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.avei.org/revista/mei25/1998-25-28.pdf> >.

PATRÍCIO, Maria Raquel; GONÇALVES, Vitor (2010) – *Facebook: rede social educativa?* [Em linha] [Lisboa]: Instituto de Educação, 2010. P. 593-598. [Consul. 24. Dez. 2011]. In I Encontro Internacional TIC e Educação. Disponível na WWW: <URL: <http://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/3584/1/118.pdf> >.

PATRÍCIO, Maria Raquel; GONÇALVES, Vitor (2010) – *Utilização educativa do Facebook no ensino superior*. [Em linha] [Évora]: Universidade de Évora, 2010. [Consul. 24. Dez. 2011]. I Conference learning and teaching in higher education. Disponível na WWW: <URL: <http://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/2879/4/7104.pdf> >.

PEREIRA, Alexandre Dias (2002) – *A liberdade de navegação na internet: «browsers», «hyperlinks», «meta-tags»*. Coimbra: Instituto Jurídico da Comunicação, Faculdade de Direito [da] Universidade de Coimbra. Separata de Estudos de direito e comunicação.

PEREIRA, Alexandre; POUPA, Alexandre (2004) – *Como escrever uma tese: monografia ou livro científico usando o Word*. [Em linha]. Lisboa: Sílabo, 2004. [Consult. 4. Dez. 2010]. Disponível na WWW: <URL: <http://teses.mediateca.pt/> >.

PHILLIPS, Margaret (2000) – *Managing Chaos in the Cyberworld*. [Em linha]. [S. l.] : National Library of Australia, 2000. [Consult. 21. Jun. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.nla.gov.au/nla/staffpaper/mphillips5.html>>.

REVISTA PORTUGUESA DE HISTÓRIA (1996) – *Homenagem ao Doutor Salvador Dias Arnaut*. Tomo XXXI. Coimbra: Faculdade de Letras, 1996.

ROCHA, Manuel Lopes; MACEDO, Mário (1996) – *Direito no CIBERESPAÇO seguido de um glossário de termos e abreviaturas*. Lisboa: Edições Cosmos, 1996. ISBN 972-762-003-5.

SANTOS, Alexandra; ANDRADE, António (2010) – *Bibliotecas universitárias portuguesas no universo da Web 2.0. Portuguese Academic Libraries in the Web 2.0 universe*. [Em linha] [Lisboa]: Universidade Católica, 2010. p.116-131 [Consul. 14. Dez. 2011]. Disponível na WWW: <URL: http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/16586/pdf_23 >.

SILVA, Armando Malheiro; CARVALHO, Luciana Moreira (2009) – *Impacto das tecnologias digitais nas bibliotecas universitárias: reflexões sobre o tema*. [Em linha]. *Sociedade da Informação*. Vol. 19, nº 3 (2009), p. 125-132. [Consult. 25. Out. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.mendeley.com/research/impacto-das-tecnologias-digitais-nas-bibliotecas-universitrias-reflexes-sobre-o-tema-4/>>.

SILVA, José Fernando Modesto da (2001) – *Internet, biblioteca, comunidade académica: conhecimentos, usos e impactos; pesquisa com três universidades paulistas (UNESP-UNICAMP-USP)*. Brasil: São Paulo, 2001.

SILVA, José Luís Miguel da (2008) – *Análise da presença na Internet das maiores empresas de auditoria em Portugal, através da aplicação do modelo PHIMA*. [Em linha] Lisboa: Universidade Aberta, 2008. [Consul. 24. Dez. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://repositorioaberto.univ-ab.pt/bitstream/10400.2/1231/1/PHIMA%20-%20JOSE%20LUIS.pdf> >.

SIMÕES, Maria da Graça (2008) – *Classificação Decimal Universal: fundamentos e procedimentos*. Coimbra: Edições Almedina, 2008. ISBN 978-972-40-3570-3.

SIMON, Imre (2000) – *A propriedade intelectual na era da Internet*. [Em linha]. São Paulo: Brasil: Universidade de São Paulo, 2000. [Consult. 7. Jul. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.ime.usp.br/~is/papir/direitos/direitos-dgz.html>>.

VENTURA, Leontina (2004) – *Economia, Sociedade e poderes. Estudos em homenagem a Salvador Dias Arnaut*. Vila Nova de Gaia: Editora Ausência, 2004. ISBN 989-553-115-X

VENTURA, Leontina (2006) – *Na inauguração da Rua Doutor Salvador Dias Arnaut* [Em linha]. Coimbra: [s.n], 2006. [Consult. 20. Nov. 2010]. Dissertação de mestrado. Disponível na WWW: <URL: <http://guitarradecoimbra.blogspot.com/2006/10/na-inaugurao-da-rua-doutor-salvador.html> > .

WIKIPÉDIA (2011) – *wiki* [Em linha]. [S.l.]: [s.n], [2011]. [Consult. 11. Out. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Wiki>>.

WIPO (1883) – *Paris Convention for the Protection of Industrial Property* [Em linha]. [S.l.] : WIPO. [Consult. 8. Jul. 2011]: Disponível na WWW: http://www.wipo.int/treaties/en/ip/paris/trtdocs_wo020.html >.

WIPO (1979) – *Berne Convention for the Protection of Literary and Artistic Works* [Em linha]. [S.l.]: WIPO, 1979. [Consult. 8. Jul. 2011]: Disponível na WWW: http://www.wipo.int/export/sites/www/treaties/en/ip/berne/pdf/trtdocs_wo001.pdf >.

WEBB, Collin (2000) – *The role of preservation and the library of the future*. [Em linha]. [S. l.] : National Library of Australia, 2000. [Consult. 21. Jun. 2011]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.nla.gov.au/nla/staffpaper/cwebb9.html> >.

Índice de figuras

Fig. 1 - Organograma do Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Doutor Salvador Dias Arnaut.	9
Fig. 2 - Diferenças da web 1.0 e da web 2.0.	15
Fig. 3 - Exemplos da web 2.0.	17
Fig. 4- Página do CEHLR SDA no Facebook.	24
Fig. 5- Adesão ao Facebook do CEHLR SDA distribuição por género (N=132).	25
Fig. 6 - Fotografias do CEHLR SDA na página Facebook.	26
Fig. 7- Visitas ao centro de Recurso Virtual, CEHLR SDA, ocorridas no ano de 2011.	27
Fig. 8 - Visitantes e utilizadores do CEHLR SDA no ano de 2011.	28
Fig. 9 - Recurso de navegação do CEHLR SDA.	29
Fig. 10 - Notícias do CEHLR SDA.	30
Fig. 11 - CEHLR SDA - Página de pesquisa simples.	33
Fig. 12- CEHLR SDA - Página de resultados da pesquisa simples.	33
Fig. 13 - CEHLR SDA - Página de pesquisa combinada.	34
Fig. 14 - CEHLR SDA - Página de resultado da pesquisa combinada.	35
Fig. 15 - Mapoteca do CEHLR SDA.	36
Fig. 16 - Arquivo do CEHLR SDA.	39
Fig. 17 - CEHLR Wiki.	41
Fig. 18 - Etapas do Wiki CEHLR.	42
Fig. 19 - Município de Miranda do Corvo.	43

Índice de tabelas

Tabela 1 – Uma parte da bibliografia do Professor Doutor Salvador Dias Arnaut.....	50
Tabela 2 – Actividades realizadas entre Novembro de 2010 a Dezembro de 2011	52
Tabela 3 – Estrutura do Centro de Estudos de História Local e Regional Professor Salvador Dias Arnaut	10
Tabela 4 – Vantagens e desvantagens da rede social Facebook.....	24
Tabela 5 – Exemplos de utilização da MediaWiki.....	40

Glossário

Cibercultura – “A palavra «ciberespaço» foi inventada em 1984 por William Gibson no romance de ficção *Neuromancien*. Este termo designa ali o universo das redes digitais descritas como um campo de batalha entre as empresas multinacionais, resultado dos conflitos mundiais, nova fronteira económica e cultural. [...]. Eu defino ciberespaço como o *espaço de comunicação aberta pela interligação mundial dos computadores e das memórias informáticas*. Esta definição inclui o conjunto de sistemas de comunicação electrónicas (compreendendo o conjunto de redes hertzianas e telefónicas clássicas) na medida em que acompanham informações provenientes de fontes digitais destinadas à digitalização.” (Lévy, 2000, p. 95).

HTML (Hyper Text Markup Language) – Linguagem de programação das páginas Web. (Rocha; Macedo, 1996, p. 166).

JPEG (Joint Photographic Experts Group) – “Este grupo desenvolveu um esquema de compressão de imagens digitais extremamente eficiente e compacto, economizando espaço ocupado pelo ficheiro.” (Rocha; Macedo, 1996, p. 167).

Link – “Na linguagem HTML (Hyper Text Markup Language) corresponde a uma ligação virtual entre dois computadores da Internet, através de um documento Web.” (Rocha; Macedo, 1996, p. 167).

Post – É utilizado para designar uma mensagem que foi remetida para uma lista de emails ou para um grupo de discussão, como por exemplo: enviar um *post* para um blog significa remeter uma mensagem, uma informação publicada por um utilizador.

Tag – É uma designação identificadora, ou seja, são palavras que ajudam a organizar diferentes conteúdos, como por exemplo: colocar uma marca identificadora numa fotografia ou escrever um determinado texto estabelecendo um tag. Deste modo, quando um utilizador pretender aceder a uma determinada informação os textos estão relacionados a esses tags e tem a possibilidade de ser encontrados com maior facilidade.

WWW – “O serviço mais recente e avançado da Internet. Conjunto de protocolos e convenções que possibilitam aos utilizadores, através da Internet, a busca, recuperação, navegação e adição de informações a um ambiente virtual, com total liberdade de acção.” (Rocha; Macedo,1996, p. 172).

URL (Uniform Resource Locator) – “Denominação genérica de um endereço lógico na Internet.” (Rocha; Macedo,1996, p. 171).